



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Senhores Acionistas,

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2020, juntamente com as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

Destaques de 2020

O ano de 2020 foi marcante na MRN, com a chegada da pandemia do Coronavírus (Covid-19). A empresa elaborou uma estratégia de adaptação para minimizar os impactos da pandemia para os empregados, familiares e comunidades, além de garantir as entregas de produção e projetos. A MRN, por meio de seu Comitê de Crise, exerceu a sua responsabilidade social e investiu recursos e esforços no combate à pandemia, destinando cerca de R\$ 63,4 milhões em ações de enfrentamento à Covid-19, sendo parte deste montante, cerca de R\$ 8,4 milhões, direcionada para ações junto às comunidades quilombolas, ribeirinhas e municípios do entorno da MRN. A empresa disponibilizou auxílios comunitários diversos, como doação de medicamentos, equipamentos de proteção individual (EPI), contratação de profissionais de saúde e equipamentos hospitalares - respiradores, medidores multiparâmetro e Raio-X, além de doações de cestas básicas. A MRN também se juntou ao Poder Público no projeto "Pela Vida no Trombetas", grupo interinstitucional formado por Ministério Público, Universidade Federal Fluminense - UFF, Associações Quilombolas, Ribeirinhas e Indígenas, dentre outras instituições, para ações de combate à pandemia. Além disso, estendeu a atuação de forma contínua, durante mais de 6 meses, do Projeto Quilombo, que presta serviço médico e orientação às comunidades do alto Trombetas, passando a atender mais de 20 comunidades. Durante todo o período, foram realizadas doações mensais e regulares de cestas básicas para comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas, cujo propósito foi garantir a alimentação dessa população em seus territórios, evitando o trânsito durante o período de isolamento social e, consequentemente, minimizar o risco de contágio. Foram doadas mais de 19 mil cestas básicas para as comunidades, e 3.000 unidades para a Prefeitura de Santarém para serem distribuídas às famílias vulneráveis do município.

As ações de enfrentamento à Covid-19 possibilitaram o fortalecimento das relações da MRN com as comunidades vizinhas e, em particular, com lideranças comunitárias e municípios. A empresa segue participando do grupo "Pela Vida no Trombetas" e continua dando o apoio necessário para preservar a vida nas comunidades e de toda a população do distrito de Porto Trombetas. Esse é um compromisso da MRN com as lideranças quilombolas, indígenas, ribeirinhas, municípios, Ministério Público do Estado do Pará e com a Universidade Federal Fluminense.

A MRN, além de cumprir sua responsabilidade social, implantou diversas ações, também em parceria com o Poder Público, para suporte às comunidades locais. Além da expansão do atendimento do Projeto Quilombo, implantou ainda dez microssistemas de água em quatro comunidades, apoiou a estruturação e fortalecimento das associações comunitárias, e ofereceu suporte técnico para tratativas relativas à titulação de suas terras, bem como apoio na definição do plano de vida e constituição do Fundo Quilombola, o qual viabilizará a gestão dos recursos para garantia das condições de vida das gerações futuras. A MRN, ainda, buscou aprimorar as suas interações com partes relacionadas, investindo no fortalecimento de sua capacidade institucional para construir seu Sistema de Gestão Socioambiental, a partir da contratação de uma empresa de consultoria estratégica (Acorn Internacional), visando assegurar as práticas do sistema de gestão da MRN em consonância com os Padrões do IFC (International Finance Corporation).

Diante do compromisso com a segurança de seus empregados e mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19 em 2020, a MRN deu continuidade às ações que visam priorizar e fomentar a cultura de segurança da empresa e, consequentemente, a prevenção de acidentes por meio de treinamentos para a liderança, empregados e terceiros. Com foco em segurança, a empresa realizou capacitação da força de trabalho nos procedimentos internos e legais e, por meio de atividades direcionadas à prevenção de risco com potencial de fatalidade, que contou com participação dos acionistas, a empresa realizou campanhas, como blitz no trânsito com uso de radar, workshops,

treinamentos com simulados e investimentos para melhorias das ferramentas e programas de segurança.

Todas estas ações resultaram numa redução de 30% dos acidentes pessoais, sobretudo nos acidentes reportáveis, que foi de 50%, e redução de 41% na taxa de frequência global quando comparado aos resultados de 2019.

Importante destacar que, em outubro de 2020, a MRN atingiu o recorde de 15.150.000 horas homens trabalhadas sem acidentes com afastamento.

Também em 2020, a MRN continuou comprometida com a saúde e bem-estar de seus empregados, familiares e comunidades circunvizinhas, registrando grandes avanços nas áreas de Saúde e Medicina do Trabalho, como a contratação dos serviços de Telemedicina, agendamentos on-line, novo Pronto Atendimento no Hospital de Porto Trombetas, dentre outros.

Em se tratando de meio ambiente, a Mineração Rio do Norte teve dois pontos em destaque: o licenciamento ambiental do Projeto Novas Minas (PNM), que foi protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o requerimento da Licença Prévia (LP), com a entrega do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Outro atingimento da MRN, ainda sob a ótica de meio ambiente, diz respeito à elaboração do protocolo agrônomico realizado no reservatório SP-04 Norte, que tem por objetivo criar uma metodologia que busca restabelecer a vegetação nativa nas áreas de depósito do rejeito (SPs) da lavagem de bauxita, no platô Saracá.

Em 2020, a MRN continuou atuando no desenvolvimento de pessoas. Considerando os desafios do cenário em meio à pandemia, a empresa adaptou-se a uma nova realidade, reforçando a estruturação de suas ações. Foram realizadas ações para engajamento por meio da metodologia GPTW (*Great Place to Work*), concretização do programa "Minerando Juntas" que contribuiu para o aumento do número de mulheres na MRN, implementação da Política de Teletrabalho para aqueles funcionários, cuja funções são aderentes a este tipo de regime de trabalho, entre outras iniciativas.

A produção de bauxita, em 2020, foi superior à produção de 2019 e ficou acima do orçamento do ano, mesmo em meio às restrições e desafios impostos pela pandemia do novo Coronavírus. Houve também uma melhora do modelo geológico, proporcionando mais estabilidade no processo.

A MRN manteve, durante 2020, o seu compromisso em garantir a segurança das suas estruturas de barragens e adequada operação de todo o Sistema de Rejeitos, realizando importantes iniciativas, tais como: priorização dos processos de disposição de rejeitos e controle das águas; introdução de tecnologia atualizada para o adensamento dos rejeitos; uso de equipamentos anfíbios e melhorias na geração de dados automatizados; instalação/ automatização de piezômetros elétricos nas estruturas; sistema de câmeras e sirenes de alarme para monitoramento, entre outras iniciativas para garantir a estabilidade das suas estruturas.

Iniciativas tecnológicas deram continuidade à jornada digital na MRN em 2020. A empresa, que já havia investido em melhorias de infraestrutura de dados e comunicação em 2019, empenhou mais recursos para aumentar seu portfólio de soluções de aplicativos móveis e web, conseguindo assim, administrar com mais eficiência os processos, a segurança dos empregados e agilizar sua rotina. Toda essa melhoria na infraestrutura tecnológica da MRN, além dos avanços relevantes nos últimos anos, possibilitou que funções administrativas fossem desenvolvidas na modalidade de trabalho remoto, contribuindo para a redução da exposição desses empregados à Covid-19.

Segurança e Saúde

Segurança

Em outubro de 2020, a MRN alcançou o recorde de 15.150.000 horas/homens trabalhadas sem acidentes com afastamento. Esta marca é fruto das ações de segurança implementadas ao longo



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

dos anos. Tais ações permitiram uma significativa evolução em segurança do trabalho constatada pelos indicadores de desempenho. Houve uma redução de 30% nos acidentes pessoais, com a redução de 50% nos acidentes reportáveis, refletindo a redução da taxa global de frequência em 41%, ambas comparadas com o ano de 2019.

No ano de 2020, a MRN, em parceria com representantes dos acionistas, formou um grupo de trabalho para analisar causas e propor ações visando eliminar acidentes com potencial de fatalidade por tombamento de caminhões. Foi elaborado um plano de ação detalhado que está sendo implementado pela área de Mineração.

A empresa também deu continuidade às atividades desenvolvidas pela consultoria RVSena, especializada em segurança, que focou em pilares fundamentais para melhoria do desempenho e dos indicadores.

Foram realizados investimentos em sistemas e aplicativos para melhorar a acessibilidade, facilidade e confiabilidade no uso das ferramentas de segurança, e emprego de tecnologia nos processos operacionais de forma a minimizar a exposição às fontes com potencial de risco. Para suportar o excelente desempenho em 2020, comparado ao ano de 2019, ações relevantes foram necessárias, conforme listadas abaixo:

- Revisão de todas as etapas do processo para gestão de fadiga;
- Criação do grupo "Força-Tarefa" com participação de representantes dos acionistas para analisar causas dos acidentes com tombamento de caminhão e propor ações para melhoria;
- Formação de 55 líderes na metodologia Observação Comportamental;
- Construção do centro de treinamento para realização de atividades práticas;
- Treinamento de gestores da MRN e de empresas contratadas em responsabilidade civil e criminal;
- Mapeamento e auditoria independente dos riscos com potencial de fatalidade "Top-10";
- Implementação e revitalização dos caminhos seguros para melhor segregação homem versus máquina;
- Reuniões mensais dos Comitês de Segurança com participação da Diretoria, liderança da MRN e das contratadas para analisar criticamente o sistema de gestão e propor melhorias;
- Elaboração e atualização de padrões de segurança, com destaque para Inspeção de Ferramentas e Equipamentos, com inserção de critérios para uso de facão, incluindo melhorias nessa ferramenta;
- Blitz semanais no trânsito, com uso do radar para promoção da educação no trânsito;
- Aquisição do sistema SGG (Software de Gestão em Segurança e Medicina do Trabalho) para melhoria na gestão de SSO (Segurança e Saúde Ocupacional) das empresas contratadas;
- Implantação de novo sistema para gestão de registros de Não Conformidade e Quase Acidente.

Dando continuidade aos trabalhos já realizados, com foco no suporte técnico às empresas contratadas, a MRN passou a exigir padronização por parte das contratadas em relação a treinamentos para capacitação, monitoramento ocupacional, acompanhamento em campo, auditorias de procedimentos internos, entre outras práticas de segurança.

Outros eventos foram realizados durante o ano, visando fortalecer o engajamento e a cultura de segurança com a participação de mais de 4.600 empregados e comunidades, sendo eles: Prevenção de Acidentes nas Mãos; Educação no Trânsito, Álcool e Drogas Ilícitas; Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST e Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho na Mineração - SIPATMIN.

Brigada de Emergência

A MRN contratou, em 2020, uma consultoria especializada para revisão dos padrões de atendimento às emergências, avaliação e redimensionamento dos recursos, levando a MRN a investir cerca de R\$ 5 milhões com aquisição de novos caminhões, ambulâncias, barco para atuação em emergências, rádios digitais etc.

Saúde e Medicina do Trabalho

Comprometida com a saúde e bem-estar de seus empregados, familiares e comunidades circunvizinhas, a MRN registrou grandes avanços nas áreas de Saúde e Medicina do Trabalho. Certamente, 2020 foi um ano extremamente desafiador, cheio de aprendizado e crescimento, no qual a Mineração Rio do Norte conseguiu minimizar os impactos gerados pela pandemia do novo Coronavírus e, ainda, avançar em alguns projetos e atividades, tais como: visitas às comunidades vizinhas para prevenção e saúde primária; implantação do serviço de Telemedicina do Hospital Israelita Albert Einstein, que se tornou um marco no sistema de saúde local, a partir da modificação e apoio a todas as condutas assistenciais realizadas na unidade hospitalar de Porto Trombetas; realização de treinamentos de técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos nos cursos de BLS (*Basic Life Support*), ACLS (*Advanced Cardiovascular Life Support*), PALS (*Pediatric Advanced Life Support*) e Cursos Avançados de Trauma; criação da farmácia satélite para melhor gestão de estoque de medicamentos, além de investimentos em processos de descarte de materiais e medicamentos.

Combate à pandemia

Em 2020, os investimentos da MRN no combate à Covid-19 somaram cerca de R\$ 63,4 milhões. Estes recursos foram aplicados, principalmente, na estruturação da empresa para enfrentar a pandemia, compra de testes para identificação da doença, EPIs, respiradores, equipamentos hospitalares, materiais de limpeza, compra de cestas básicas, campanhas de educação, comunicação, além de apoio aos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro, Óbidos, Alenquer e Santarém.

No dia 15 de março de 2020, a MRN criou o Comitê de Crise de Enfrentamento à Covid-19, composto pela Diretoria, médicos, representantes do Hospital Sírio Libanês (HSL), além de líderes de diversas áreas, com o objetivo primordial de dar diretrizes na atuação da empresa em resposta à emergência de saúde pública.

As ações, tomadas durante o ano de 2020, foram propostas com base nas disposições contidas na legislação vigente, em especial às medidas profiláticas para o novo Coronavírus e respaldadas, também, pelos protocolos da Mineração Rio do Norte que, por sua vez, foram validados pela Consultoria Médica do HSL. Desde então, a empresa adotou ações para minimizar os riscos relacionados à exposição do vírus aos seus profissionais, contratados e comunidades vizinhas ao empreendimento.

Foram elaboradas etapas para concretização do plano de controle à pandemia, assim como papéis e responsabilidades do comitê de crise descritas a seguir:

1. Diagnóstico: mapeamento preliminar no âmbito local dos possíveis impactos do novo Coronavírus;
2. Criação do Comitê de Crise para monitoramento de riscos e tomada de decisões;
3. Elaboração de procedimentos e regras gerais a serem adotados em Porto Trombetas;
4. Medidas de prevenção e controle para evitar a propagação do vírus, em Porto Trombetas e comunidades;
5. Comunicação: ampla divulgação das ações e informações de prevenção e controle;
6. Isolamento: procedimento para isolamento de pessoas em caso de um possível contágio;
7. Quarentena interna e externa: procedimentos para cumprir períodos de quarentena, quando necessário;
8. Apoio institucional e doações: suporte às comunidades e entidades públicas para prevenção e controle da infecção pelo novo Coronavírus.

Após a fase do diagnóstico, o Comitê de Crise iniciou as análises para deliberar ações relacionadas à pandemia. Foram elaborados e formalizados, procedimentos e regras gerais para evitar a propagação do vírus, tais como: alteração de regime de trabalho para operadores de turno, cancelamento de viagens de empregados e recebimento de fornecedores, cancelamento de calendários de reuniões presenciais para atender demandas internas e externas, paralisação das atividades das escolas, creches, clubes e modalidades esportivas, definição de uma Política de Teletrabalho, oferecendo as ferramentas necessárias para o trabalho remoto, entre outros.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

No âmbito de saúde e assistência, a MRN priorizou ações de proteção a seus empregados, familiares e circunvizinhança, remodelando o sistema de saúde da empresa. Foi definida a Política de Triagem de Entrada/Saída de Pessoas, no distrito de Porto Trombetas (critérios clínicos/saúde).

Foram contratados: UTI aérea 24 horas para o Hospital de Porto Trombetas (HPTR); 10 enfermeiros e 5 médicos para suporte no hospital, serviço de orientação técnica para a Covid-19 junto ao Hospital Sírio-Libanês, médicos externos para acompanhamento dos profissionais em quarentena e isolamento em Porto Trombetas e demais cidades, disponibilização de atendimento psicológico on-line, serviço de telemedicina com o Hospital Albert Einstein, aumento do estoque de EPIs críticos do HPTR, aumento substancial de leitos de isolamento, barco hotel para utilização como isolamento em Porto Trombetas, políticas de saneamento e desinfecção constante de locais públicos, expansão do Projeto Quilombo, em que um médico e equipe de saúde sobem o rio para visitar as comunidades ribeirinhas, coletando informações e realizando triagem médica, disponibilização de álcool em gel em diversas áreas dos escritórios, aquisição de 8 cabines de desinfecção de ozônio, 10 respiradores adicionais, além de diversos equipamentos de saúde, aquisição de kits de testes do Coronavírus para empresa e comunidades, dentre outros.

Medidas de controle

No mês de março de 2020, a MRN iniciou o processo de higienização, efetuando a sanitização constante das áreas de trabalho da empresa e locais públicos, bem como implantou diversas ações de distanciamento social.

Na escola de Porto Trombetas, sob administração da MRN, após algumas ações de controle no início da pandemia, as aulas foram suspensas. A empresa disponibilizou a infraestrutura de tecnologia para manutenção da estrutura curricular e substituição das atividades presenciais por outras formas de interação (aulas por web e atividades virtuais). Também foram alugados e distribuídos notebooks para os alunos ribeirinhos e comunitários, para realização das aulas on-line.

Comunicação

Para atender às diretrizes do Plano de Contingência elaborado pelo Comitê de Gerenciamento de Crise, a MRN estruturou o plano de comunicação focado em 3 eixos principais: Comunidade de Porto Trombetas, Comunidades Quilombolas, Ribeirinhas e Indígenas e Comunicação com Público Externo (redes sociais, assessoria de imprensa e comunicação dirigida a formadores de opinião e autoridades).

Por meio da Comunicação, foram implementadas estratégias diversas para informar e atualizar todos os públicos. Uma rede estruturada de comunicação com veiculação de matérias sobre as ações em andamento, com orientações e explicações, estrutura de uma Central de Atendimento para apoio e suporte aos empregados próprios e terceiros em funcionamento 24 horas por dia e 7 dias por semana, veiculação de alertas via carro e barco som, informativo para autoridades e formadores de opinião, relatórios diários de acompanhamento da doença, produção de conteúdo com a voz das lideranças comunitárias, monitoramento da repercussão em redes sociais e imprensa, criação de um documento com perguntas e respostas constantemente atualizado, dentre outros.

Isolamento, quarentena interna e externa

A MRN elaborou e implementou um procedimento de isolamento detalhado em caso de um possível contato viral ou em épocas em que a curva de contágio demonstrou possível crescimento.

Pessoas testadas como positivas para a Covid-19 foram mantidas em isolamento em quarto/alojamento privativo individual. O acesso a estes ambientes foi restrito aos trabalhadores envolvidos no atendimento do indivíduo e demais profissionais de saúde.

Para execução do plano da quarentena externa (ação para entrada em Porto Trombetas em épocas de curva de infecção ascendente), foram consideradas as seguintes cidades: Santarém – PA, Manaus – AM, Oriximiná – PA e Terra Santa – PA.

Foram disponibilizados nestas cidades hotéis para que os empregados da MRN e seus dependentes e empregados de empresas contratadas pudessem cumprir um período de 14 dias de quarentena com conforto, segurança e condições de higiene adequadas antes de retornarem para Porto Trombetas.

Apoio institucional e doações

Em 2020, os investimentos da MRN no combate à pandemia da Covid-19 na região somaram mais de R\$ 8,4 milhões, aplicados na compra de cestas básicas, testes rápidos, EPIs, respiradores, equipamentos hospitalares e materiais de limpeza para os municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Alenquer.

Na segunda quinzena de março, o Projeto Quilombo (saúde preventiva) foi ampliado em função da pandemia, atendendo todas as 14 comunidades quilombolas do Alto Trombetas e comunidades ribeirinhas do entorno de Porto Trombetas. Foram assistidas mais de 20 comunidades, onde o médico do projeto realizou visitas aos moradores das comunidades para levar informações preventivas sobre a Covid-19. Foram realizadas cerca de 1.500 consultas médicas, aproximadamente 1.500 procedimentos de enfermagem, em torno de 2.400 exames realizados, 143 adequações de carteiras vacinais, além da distribuição de aproximadamente 120 mil medicamentos (ampolas, comprimidos, pomadas, cremes entre outros).

Desde o mês de março de 2020, a MRN distribuiu cestas básicas às comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas do município de Oriximiná. Foram mais de 19 mil cestas básicas distribuídas no ano. As cestas doadas pela empresa foram compostas por itens básicos de alimentação e de higiene pessoal, que garantiram a segurança alimentar das famílias ao longo do mês, além de incentivar o isolamento social.

Sabendo da localização remota das comunidades quilombolas e indígenas, a empresa disponibilizou 11 telefones de comunicação via satélite estrategicamente distribuídos na região para acionamento emergencial pelos moradores. Os telefones emprestados pela MRN cobrem uma área com mais de 30 comunidades.

Também em 2020, foram doados equipamentos médicos tais como respiradores, termômetros infravermelho digitais sem contato, oxímetros portáteis, monitores multi-paramétricos para ECG (eletrocardiograma), produtos de limpeza e EPIs médicos para as unidades de saúde das cidades de Oriximiná, Faro e Terra Santa.

Em relação a testes e medicamentos, foram doados mais de 400 kits de testes rápidos, mais de 300 kits de remédios recomendados pelo Ministério da Saúde, além de cilindros com oxigênio. A MRN também contribuiu com a rede hospitalar das cidades de Terra Santa e Faro, disponibilizando uma equipe do Hospital de Porto Trombetas, composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

A MRN continua trabalhando para preservar empregados, comunidades e manter a produção em linha com o esperado, além das entregas dos projetos. A empresa continuará mantendo esforços e cuidados essenciais, seguindo os protocolos de saúde estabelecidos pelos governos federais, estaduais e municipais, assim como protocolos adicionais internos.

Meio Ambiente, Licenciamento, Acordo Teófilo e Cipó e Condicionantes Socioeconômicas

Meio Ambiente

• Programa de Restauração de Áreas Mineradas

De 1979 a 2020, a MRN realizou ações de restauração em aproximadamente 7 mil hectares. Foram plantadas mais de 15 milhões de mudas de 450 espécies arbóreas nativas. Somente em 2020, a MRN reflorestou 2,33 hectares em áreas de mina em processo de descomissionamento e 517 hectares nas minas em operação (Aramã, Bela Cruz e Monte Branco), e produziu cerca de 733 mil mudas de mais de 80 espécies. As sementes para produção de mudas utilizadas nestes reflorestamentos são adquiridas pela MRN junto às comunidades vizinhas, que puderam se beneficiar pela venda de 3.837 quilos



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

de sementes nativas. Ao todo, foram utilizadas no processo de restauração de áreas mineradas um total de 537.352 mudas de 64 espécies nativas, produzidas no viveiro florestal da MRN.

• **Salvamento de Flora**

Para o Programa de Salvamento de Flora, considerando o material resgatado (plantas, plântulas e sementes), 54.499 espécimes, distribuídos em 138 espécies e 19 famílias botânicas, foram resgatados nas áreas de supressão vegetal. Desse total, 90,8% foram resgatados durante as atividades na área de supressão vegetal do platô Monte Branco. Ainda nas áreas para atividades de pesquisa geológica e estradas, foram registrados 1.162 indivíduos de hábito epífítico, hemiepífítico e terrícolas. Essas coletas correspondem a cinco famílias botânicas de 44 espécies, sendo 39 identificadas até epíteto específico e cinco até gênero. Um total de sete lotes de propágulos provenientes de espécies de hábito arbóreo foram coletadas pela empresa na área de supressão, em 2020.

• **Banco de Germoplasma de Castanheira-do-Pará e Plano de Manejo Integrado de plantas exóticas invasoras**

Quanto ao programa Banco de Germoplasma de castanheira-do-Pará no Platô Almeidas, no ano de 2020 foram plantados 2.526 indivíduos. Já o Plano de Manejo Integrado de Plantas Exóticas teve sua atividade iniciada em 2016, e já foram eliminados, até o ano de 2020, 249.733 indivíduos, referente a sete (7) espécies nos platôs descomissionados.

• **Projeto de Recuperação de Depósito de Rejeito da Lavagem de Bauxita**

Quanto ao protocolo agrônômico realizado no reservatório SP-04 Norte, este tem por objetivo geral criar uma metodologia que busca restabelecer a vegetação nativa nas áreas de depósito de rejeito (SPs) de lavagem de bauxita do platô Saracá. Durante o ano de 2020, foram realizados dois monitoramentos, sendo o primeiro relacionado à biomassa vegetal (parte aérea da vegetação) e o segundo à coleta de amostras do solo. Com base nos resultados da análise da biomassa vegetal, pode-se inferir que o tratamento 3, que recebeu o fornecimento de calcário, gesso e superfosfato simples incorporados ao solo, foi o que permitiu até o momento, um melhor crescimento da vegetação (maior biomassa vegetal), e, conseqüentemente, um maior acúmulo de nutrientes no sistema.

• **Monitoramentos do Meio Físico**

Em 2020, a MRN deu continuidade no seu extenso sistema de monitoramento ambiental, realizando as atividades de acompanhamento hídrico (águas superficiais, nascentes, águas subterrâneas e efluentes); atmosférico (conforto acústico ambiental, opacidade e qualidade do ar); meteorologia; fluviometria; limnologia em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e monitoramentos diários e semanais dos efluentes oriundos do seu sistema de rejeitos e de 22 dos seus SPs.

• **Programas de Monitoramento (Meio Biótico)**

Em 2020, a MRN executou todos os programas previstos no Plano Básico Ambiental (PBA), garantindo o cumprimento das condicionantes ambientais. Os relatórios estão em fase de elaboração e serão protocolados nos órgãos ambientais em 2021. Abaixo, os principais programas no ano de 2020:

• **Programa de Monitoramento Integrado de Fauna, Flora e Solos:**

Contou com o envolvimento das cooperativas Coopermoura e Cooperboa, fortalecendo a geração de renda das comunidades locais. Aportou-se em torno de R\$ 3,2 milhões.

• **Programa de Monitoramento de Duas Espécies de Primatas na FLONA Saracá-Taquera:**

O projeto contou com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (FUNAPE/UFMG). Foi dada continuidade nos estudos de comportamento, dieta e censo populacional dos grupos de *Chiropotes sagulatus* e *Saguinus martinsi*. Foram iniciados estudos comportamentais com a espécie de *Saguinus martinsi* nas áreas de reflorestamento mais antigas do platô Saracá. Foram aportados cerca de R\$ 500 mil.

• **Programa de Manejo Silvestre para Mitigação dos Impactos da Supressão Vegetal:**

A MRN realizou workshop em janeiro de 2020, com a presença de pesquisadores e empresa de consultoria ambiental. Além disso, foi realizado treinamento da equipe de resgate de abelhas do referido programa com a

presença de especialista, visando à criação de um meliponário no ano de 2021. Foram aportados R\$ 2 milhões neste programa.

• **Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT):**

Iniciado em 2019, o PEAT promoveu treinamentos de 124 pessoas no ano de 2020. Em decorrência do avanço da pandemia de Covid-19, as campanhas de junho, setembro e dezembro não foram realizadas. Este programa será estendido até 2022 e tem como objetivo inicial a capacitação de 2 mil empregados da MRN (próprios e terceiros) sobre as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social em sua área de influência.

• **Programa de Monitoramento do Impacto das Estradas sobre a Fauna:**

No mês julho de 2020, a MRN recebeu do IBAMA a 1ª renovação e 1ª retificação da Autorização de Fauna (Abio) nº 745/2016. Esta renovação concede autorização de quatro anos para continuidade da execução do programa de monitoramento de impactos de estrada. O desembolso total com esse programa, em 2020, foi de R\$ 300 mil.

• **Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna (PGRF):**

Em 2020, a MRN deu continuidade ao diligenciamento da obtenção da Licença de Operação (LO) do Aeródromo de Porto Trombetas junto à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAM/PA), conforme condicionante da licença de operação do Platô Sacará. Em atendimento à referida autarquia, e em cumprimento às legislações específicas Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), foi iniciado o planejamento e execução do Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF) do Aeródromo de Porto Trombetas.

Licenciamento Ambiental

A MRN atuou, durante o ano de 2020, vigorosamente no cumprimento dos requisitos e condicionantes ambientais para obtenção das anuências, autorizações e licenças ambientais, nos âmbitos federal, estadual e municipal. Foram realizados os pagamentos para atendimento dos Termos de Compromisso da Compensação Ambiental - TCCA, dos platôs Aramã, Bacaba, Greigh e Periquito, recebendo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) as Certidões de Cumprimento dos TCCAs. A MRN recebeu do ICMBio duas Autorizações Diretas (AD) para manutenção da estrada de Terra Santa/Porto Trombetas e outra para atracação de embarcações utilizadas como hotel flutuante.

Nos processos dos platôs em descomissionamento, foi obtida a renovação da LO nº 966/2010 do platô Bacaba, anuência para a construção de escritório no platô Aviso e aprovação da atualização do cronograma de retaludamento do platô Periquito. Para os processos de licenciamento de novos projetos, PNM (Projeto Novas Minas), foi protocolado no IBAMA o Requerimento da Licença Prévia (RLP), com a entrega do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental-RIMA. Foram também obtidas aprovações do relatório parcial do Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico - PAIPA, pelo IPHAN, e da Avaliação do Potencial Malarígeno - APM, pela Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS/MS.

No licenciamento do Platô Saracá, foram obtidas anuências para construção da Central de Resíduos Industriais Descartáveis - CRID e reativação de alojamentos, bem como implantação dos SPs 23 e 24, obras de reforço de bermas nos SPs 7A, 7B, 7C, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14, bem como a autorização para supressão de vegetação para execução dessas obras no Sistema de Rejeitos. Em relação ao sistema de rejeitos, foram realizadas comunicações ao IBAMA sobre os testes de novas tecnologias, como a remoção mecânica de rejeitos nos SPs, e remoção de rejeito no SP-7A, para entender o comportamento do material ao longo dos anos de lançamento e suas características de compactação. Referente ao Platô Monte Branco, foi concedida à MRN anuência para construção de um escritório administrativo. Para os Platôs Teófilo/Cipó, Bela Cruz e Monte Branco foi emitida a Autorização para Utilização de Matéria-Prima Florestal (AUMPF). Para os Platôs Saracá, Bela Cruz, Monte Branco, Aramã, Teófilo/Cipó e Projeto Novas Minas foi emitida a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico - ABIO.

No âmbito estadual, foi deferida a Outorga nº 5160/2020, para captação de água subterrânea para os poços instalados no platô Teófilo. Nas atuações junto à Secretaria de Meio Ambiente do município de Oriximiná, a MRN obteve a LO nº 009/2020 para a



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

atividade de extração de areia e anuência para o corte seletivo de árvores com risco de queda.

Por fim, a MRN requereu a Licença de Instalação (LI) para a Fibra Óptica, que será implantada do município de Terra Santa até o platô Saracá, e encontra-se em análise técnica pelo IBAMA.

Condicionantes Socioeconômicas

Em continuidade ao processo de gestão de condicionantes socioeconômicas, para atender às diretrizes do IBAMA e da Política Nacional de Educação Ambiental, a MRN executou os projetos que compõem o Programa de Educação Socioambiental (PES) e os demais programas frutos de condicionantes nos municípios de Terra Santa e Oriximiná. Foram aportados cerca de R\$ 3,4 milhões nos seguintes projetos e iniciativas: Projeto Educação Ambiental e Patrimonial; Projeto de Educação Ambiental; Projeto de Apoio à Meliponicultura; Projeto de Combate à Malária; Projeto Quilombo (saúde quilombola); Projeto Sistemas Agroflorestais; Projeto de Apoio à Agricultura Familiar; Projeto de Apoio à Piscicultura; Projeto Manejo de Copaibas; Projeto Microssistemas e Poços Artesianos; Projeto Pé-de-Pincha; Projeto Quelônios do Rio Trombetas e Projeto Leme.

Em virtude da pandemia da Covid-19 durante 2020, os projetos sofreram alterações em sua metodologia de trabalho. Aqueles voltados à promoção da saúde foram intensificados, a exemplo do Projeto Quilombo, que teve seu formato original estendido em número de comunidades e dias de atendimento por mês, abrangendo mais de 20 comunidades, entre quilombolas e ribeirinhas e aqueles relacionados à educação ambiental, que poderiam gerar aglomerações, foram temporariamente suspensos.

Em 2020, para o Acordo Teófilo e Cipó, a MRN deu continuidade às ações pactuadas e investiu aproximadamente R\$ 7 milhões, beneficiando mais de 200 famílias quilombolas de Alto Trombetas II. Destaca-se o apoio para viabilizar 28 alunos secundaristas a cursarem o Ensino Médio na escola em Porto Trombetas. Eles receberam bolsa integral de estudos, material escolar, livros didáticos, uniformes, quatro refeições diárias e o transporte terrestre e fluvial para deslocamento diário entre suas comunidades de origem e Porto Trombetas.

Responsabilidade Social

Em 2020, a MRN fortaleceu o apoio aos municípios e comunidades vizinhas por meio de suas ações de responsabilidade social, nos diferentes pilares de atuação, como educação, saúde, cultura, segurança e qualidade de vida. Em relação à educação, a empresa incentivou 30 jovens quilombolas da comunidade Boa Vista com bolsas de estudos para o ensino superior.

No ano de 2020, deu-se início ao processo de seleção para o desenvolvimento do núcleo da Orquestra da Maré do Amanhã em duas comunidades quilombolas Moura e Boa Vista, e em Porto Trombetas, com a oferta de aulas de violino e viola. O Projeto Orquestra Maré do Amanhã é profissionalizante, baseado no ensino de música clássica, mas aberto a todos os ritmos e estilos. O objetivo principal é ocupar o contraturno dos jovens, possibilitando acesso aos benefícios que o ensino de música pode proporcionar. A MRN apoiou, ainda, manifestações culturais por meio de aporte direto de recursos para grupos de manifestação artística e cultural na região.

Em relação ao suporte à infraestrutura, a MRN seguiu garantindo a manutenção de estruturas de água e energia em comunidades do entorno, para dez grupos geradores que alimentam os microssistemas de água em comunidades ribeirinhas, nos sistemas hidráulicos e rede de energia elétrica da comunidade Boa Vista.

Gestão do Sistema de Rejeitos (Barragens)

No ano de 2020, a MRN continuou a reestruturação de sua equipe de Barragens com profissionais experientes em geotecnia, priorizando ainda mais a autonomia e foco nos processos de disposição de rejeitos e controle das águas no Sistema de Rejeitos da empresa. Em 2020, os custos operacionais para manutenção e melhoria do Sistema de Rejeitos foi de R\$ 33,5 milhões e aquisição de equipamentos móveis e estacionários no valor de R\$7,6 milhões, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Melhoria do processo de gerenciamento de armazenamento e movimentação de águas, a fim de permitir o Balanço Hídrico de todo o Sistema de Disposição de Rejeitos – Captação de Águas e Chuvas; Regularização de acessos, nivelamento e melhorias de drenagem das cristas, construção de leiras, portões de acesso, novas sinalizações, dentre outras;
- Realização de novos ensaios para caracterização geotécnica e reológica do rejeito para revisão dos estudos de potencial ruptura de barragens “dam break”; para atendimento às novas normas da Agência Nacional de Mineração;
- Mobilização do equipamento de “Mud Farming” para acelerar a consolidação do rejeito, buscando otimizar ciclos de adensamento e densidade final no curto prazo;
- Comissionamento da sala de controle de monitoramento geotécnico (24h), agregando quatro técnicos de nível para a operacionalização da sala;
- Aquisição de onze geradores de emergência e seis conjuntos de bombas portáteis de alta vazão;
- Realização de estudos para remoção de rejeitos adensados, buscando viabilizar uma nova forma de utilização mais sustentável dos reservatórios;
- Realização de teste piloto de remoção mecânica de rejeitos, buscando verificar as condições operacionais e de segurança do novo processo.

A MRN também investiu, ao longo de 2020, aproximadamente R\$ 156,8 milhões (líquidos de impostos) em projetos e obras associadas à segurança das Operações. Destaca-se a continuação da construção do SP-25; implantação de espigotes em todo o perímetro útil dos reservatórios; reversão de fluxo de disposição dos rejeitos para afastamento da água das paredes externas dos reservatórios; extravasores com barreiras móveis de contenção (*stop logs*), redimensionados para atender chuvas PMP (Precipitação Máxima Provável); extensiva campanha de instalação/automação de piezômetros elétricos e inclinômetros; comissionamento dos sistemas de câmeras e sirenes de alarme para monitoramento; implantação e comissionamento da sala de controle de monitoramento geotécnico, bermas de reforço e nivelamento de cristas das estruturas.

No ano de 2020, a MRN contratou serviços da Consultoria Acorn International para apoio estratégico à implementação dos padrões internacionais IFC (International Finance Corporation). Um dos pilares do IFC é a implementação de um Sistema de Gestão Socioambiental, que busca a integração das ações de toda a empresa com foco em: (i) avaliação integrada para identificar os impactos e riscos socioambientais e as oportunidades dos projetos; (ii) engajamento efetivo da comunidade por meio da divulgação de informações relacionadas ao projeto e da consulta com as comunidades locais sobre assuntos que as afetam diretamente; e (iii) gestão do desempenho socioambiental durante todo o ciclo de vida do projeto.

Em 2020, a MRN deu continuidade, junto à ANM (Agência Nacional de Mineração), aos processos de reclassificação de métodos construtivos e DPA (Dano Potencial Associado) de suas estruturas, possibilitando que algumas estruturas retornem a receber rejeitos. Também foram firmadas parcerias técnicas para promover o conhecimento geotécnico e operacional do Sistema de Rejeitos, dentre elas destacam-se: FDTE-USP (Fundação para Desenvolvimento Técnico da Engenharia), KPC (Knight Piésold), InSAR (monitoramento de deslocamentos com o uso de satélites), Analysis Consultoria (especializada em consultoria geotécnica) e TechFlow (consultoria em sistemas de bombeamentos).

Apesar das restrições e desafios impostos causados pela pandemia da Covid-19, a MRN manteve o compromisso de garantir a segurança da operação.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020****Governança****Ouvidoria**

A MRN possui um canal de Ouvidoria/Linha de Ética disponível para o público interno e externo, que age com transparência, imparcialidade e independência. Através dos meios de comunicação (0800, e-mail e website) disponibilizados pela empresa Deloitte, todas as manifestações são inicialmente recebidas por esta empresa e avaliadas pela Ouvidoria/Linha de Ética da MRN.

No ano de 2020, a MRN realizou a segregação do Comitê Interno de Ouvidoria e Ética, criando o Comitê Interno de Ouvidoria e o Comitê Interno de Ética.

Compliance

No ano de 2020, a MRN revisou seu Programa de Compliance, e contratou um profissional para a função de Compliance Officer, reportando-se ao Comitê de Auditoria dos Acionistas. Essa função tem como atribuições coordenar e monitorar demandas regulatórias existentes e necessárias para as atividades desenvolvidas pela MRN, além do planejamento e treinamentos de Compliance para as demais áreas e departamentos da empresa, tais como: Programa de Integridade, Código de Conduta, Lei Anticorrupção, Lei Antitruste, entre outros temas. A área também tem a função de apoiar o Diretor-Presidente da Mineração Rio do Norte e os Comitês de Governança da empresa.

Adicionalmente, ao longo de 2020 diversas iniciativas foram implantadas, baseadas nas principais legislações e melhores práticas a respeito do tema Compliance, com destaque para: Revisão e aprimoramento do Código de Conduta; implementação de um colegiado formado pelos Diretores da Companhia, para aprovar as solicitações de doações, patrocínios e investimentos socioambientais; definição dos processos internos a serem submetidos ao *due diligence* de integridade; aperfeiçoamento acerca do levantamento e tratamento dos processos de conflito de interesses, a partir da criação de um Comitê responsável pela aprovação dos casos críticos; inclusão de requisitos na Política de Anticorrupção para interação com agentes públicos; reforço do posicionamento da empresa com relação à intolerância às questões que atentem contra os padrões éticos, comportamentais, e que não estejam de acordo com as legislações pertinentes e aos bons costumes.

Por fim, foram realizados encontros com as lideranças da MRN para apresentar a revisão da política e ministrar treinamentos do Programa de Compliance, alinhados à Lei Anticorrupção.

Controles Internos

Em 2020, o Departamento de Controles Internos focou na elaboração da Matriz de Controles Internos, mapeando mais de 500 controles nas áreas Financeira, Tecnologia da Informação e Suprimentos. A construção dessa matriz deu-se por meio de entrevistas e sessões em grupos de empregados dessas áreas, dando a eles a oportunidade de participação e melhor entendimento dos conceitos de riscos e controles.

Durante o ano de 2020, foi implementado um sistema para realizar a análise de grau de parentesco, objetivando realizar de forma automatizada o processo de avaliação de análise de conflito de interesses nas contratações de empregados da MRN.

Gestão de Riscos

Em fevereiro e março de 2020 foram realizadas reuniões em todas as áreas da empresa, com o objetivo de reavaliar o banco de riscos da empresa, possibilitando ampliar a visibilidade de novos riscos em todos os processos operacionais e transacionais, onde todos os riscos foram analisados e receberam as devidas tratativas de correção.

O Comitê de Gestão de Riscos realizou 21 encontros com a liderança, nos quais todos os riscos foram discutidos de forma estratégica, avaliados os controles e definidas as diretrizes de gestão sobre o processo. Além disso, cada área da MRN possui seu subcomitê estabelecido, que realiza encontros periódicos.

Auditorias complementares foram realizadas durante o ano de 2020 pela equipe interna da MRN, além de auditorias documentais realizadas por representantes de seus acionistas.

Em dezembro de 2020, foi realizada a auditoria interna final de todas as áreas com o apoio de um time multidisciplinar liderado pela área de Gestão. Este time foi composto por integrantes de outras áreas formados na metodologia de Gestão de Riscos e capacidades tecnicamente para executar a verificação da eficácia dos CSA's (*Control Self-Assessment*) e resultados decorrentes dos planos de trabalho.

Programa de Produtividade

Visando dar continuidade ao ciclo de vida da empresa, a MRN continuou no ano de 2020 com o Projeto Transformação, com base no diagnóstico realizado em conjunto com consultoria Bain & Company no final de 2019, objetivando identificar oportunidades para redução de custos e aumento de produtividade. Em 2020, foram implementadas aproximadamente 70 iniciativas voltadas para a redução de custos nos processos operacionais e de apoio da MRN. Como resultado, mesmo com os impactos trazidos pela pandemia, a MRN conseguiu capturar cerca de 86% do previsto para o ano (R\$ 60 milhões comparado à previsão de R\$ 70 milhões).

Gestão da Qualidade

Durante o ano de 2020, apesar das dificuldades de interação com as equipes de operação em função da Covid-19, a MRN continuou com as ações dos Programas 5S e CCQ (Círculos de Controle da Qualidade), que tem como objetivo contribuir com a melhoria dos níveis de segurança, aumentar a produtividade dos processos, otimizar custos operacionais, reduzir desperdícios, além de fortalecer o trabalho em equipe. Dentro do programa CCQ, a MRN conseguiu mobilizar 25 grupos e realizou o seu 21º Seminário de CCQ, no qual foram apresentados 26 projetos. A premiação foi realizada para os três primeiros lugares como melhor apresentação e ao projeto destaque com a temática da Covid-19. Em relação ao programa 5S, foram realizadas visitas de inspeção nas áreas, apontando as boas práticas e identificando as oportunidades de melhorias.

Sistema Integrado de Gestão (SIG)

Em 2020, foi confirmada a eficácia do Sistema Integrado de Gestão da MRN, por meio da auditoria de manutenção da certificação, realizada pelo órgão certificador Bureau Veritas Quality International (BVQI), com base nas normas ISO14001 e OHSAS 18001.

Para dar suporte às tratativas aos itens classificados como oportunidades de melhorias, ações corretivas, padronização de processos e auditorias internas, foi implementado o *SoftExpert* em novembro de 2020.

Com vistas à adequação para a norma ISO45001 (Segurança e Saúde Ocupacional), a MRN iniciou o plano de adequação e realizou um treinamento de interpretação dos requisitos da norma e formação de auditores internos para um grupo de 16 empregados, que deverão contribuir com a migração do Sistema Integrado de Gestão para esta norma em 2021.

Gestão de Melhorias/Inovação

No ano de 2020, a MRN continuou com a participação ativa em eventos, tais como: palestras e seminários de inovação, grupos focais por processo.

No Programa M-Start 5 do *Mining Hub*, a MRN apadrinhou alguns desafios de impacto no setor da mineração para serem desenvolvidas provas de conceito nas operações no ano de 2021.

Certificação ASI

Em 2020, a MRN iniciou os trabalhos voltados à obtenção de certificação na norma ASI (*Aluminium Stewardship Initiative*), a partir da contratação de uma consultoria especializada e associação junto à ASI. A empresa contratada realizará um diagnóstico em 2021 para verificação dos indicadores e possíveis necessidades de adequações em relação à norma.

Programa de Sugestões

Objetivando motivar os empregados da MRN, no sentido de gerar ideias inovadoras que venham a ser aplicadas nos processos para melhorar as condições de segurança, saúde do trabalho, meio ambiente, otimização de produtividade, eficiência, desempenho,



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

redução de custos e desperdícios, revitalizou-se o Programa de Sugestões MRN. Em outubro de 2020 foi constituído um Comitê com o objetivo de definir e formalizar os critérios e regulamentos do programa, e em novembro o Programa de Sugestões foi lançado oficialmente.

Recursos Humanos

No ano de 2020, considerando os desafios impostos pela Covid-19, os processos de Gestão de Pessoas foram remodelados e adaptados à nova realidade, reforçando assim, a estruturação de suas ações em linha com o propósito da MRN. O uso da tecnologia foi fundamental para ajudar a tornar os processos mais fluidos e dinâmicos, com foco nas ações de desenvolvimento de líderes, atração, retenção e desempenho, cultura e clima organizacional e engajamento de seus empregados, fortalecendo o processo de transformação cultural.

Desenvolvimento de Pessoas

A frente de desenvolvimento de pessoas foi trabalhada ativamente por meio de várias iniciativas estratégicas aderentes aos cenários de constantes mudanças. Trilhas de Aprendizagem foram ampliadas para Gestão do Conhecimento e foram mapeadas duas áreas com posições críticas importantes para o negócio: Gerência de Manutenção e Gerência de Barragens. Após o mapeamento das posições, foi definido um rol de profissionais para os quais, o conhecimento será disseminado.

As iniciativas de Desenvolvimento de Liderança migraram para o formato virtual, com novas metodologias, como sala de aula invertida (70% Experiência, 20% Envolvimento e 10% Educação), inserindo os líderes no centro das soluções. Temas importantes para adaptação ao novo cenário foram trabalhados, como AntiFragilidade, Mente Influente, Liderança Situacional, além de diversas iniciativas para dar profundidade nas disciplinas do negócio como Gestão de Pessoas e Cultura, Contratos, Saúde e Segurança, Estratégia, Financeira e Ambiental/Social.

Mesmo em um contexto desafiador ocasionado pela Covid-19, a MRN se reinventou para manter o engajamento dos empregados na continuidade do desenvolvimento operacional em campo, realizando 4.227 participações em treinamentos Corporativos e Operacionais, totalizando mais de 53.000 horas de treinamentos.

O engajamento consolidou-se como pauta estratégica da MRN. Foram criadas Frentes de Trabalho de Engajamento, envolvendo 9 Práticas Culturais: Inspirar, Cuidar, Contratar e Receber, Desenvolver, Falar, Escutar, Compartilhar, Agradecer e Celebrar. Tais práticas são lideradas por grupos de trabalhos multidisciplinares com forte direcionamento de pessoas a fim de reforçar o engajamento.

No que se refere à gestão de carreira, a MRN deu continuidade ao Programa de Carreira e Sucessão para cargos de liderança, por meio do qual são realizados comitês de carreira, semestralmente, para discutir a evolução dos potenciais mapeados, bem como as ações de desenvolvimento para acelerar o tempo de prontidão, fortalecendo os pilares de Liderança da empresa.

Administração de Pessoas

Em 2020, os processos de Administração de Pessoas passaram por grandes avanços e realizações em prol da informatização. Dentre estes, destacam-se: otimização de ferramentas orçamentárias melhorando a previsibilidade e estimativas; disponibilização de novas formas de regime de trabalho aos empregados cuja natureza do trabalho seja compatível a modalidade à distância (Teletrabalho), objetivando melhoria da atratividade e competitividade nos processos seletivos e alinhado com as novas tendências e práticas de mercado; programa de educação financeira como forma de engajamento dos empregados na busca da melhoria da qualidade de vida, entre outros. Além dessas iniciativas, foi implantado ponto por exceção, refletindo uma relação de confiança, responsabilidade e comprometimento, e implantada a modalidade de Teletrabalho, alinhado com as estratégias da empresa.

A MRN encerrou o ano de 2020 com o efetivo de 1.529 empregados diretos e 4.217 empregados terceiros (permanentes 2.415 e obras 1.802). Um ponto importante que merece destaque diz respeito à representatividade em Administração de Pessoas. É

que, do total de empregados diretos da MRN em 2020, cerca de 86% são do estado do Pará, 2% vêm dos demais estados da Região Norte e 12% de outros estados do país, refletindo o compromisso da MRN em valorizar e desenvolver a mão de obra da região.

Diversidade e Inclusão

Em 2020 o destaque de diversidade e inclusão foi o programa "MRN pra Todos". O embrião deste programa foi o movimento Minerando Juntas, implantado em março de 2019 e potencializado em 2020, cujo objetivo foi o de incentivar o aumento do número de mulheres no quadro de empregados da MRN, principalmente em posições de liderança, e em todas as áreas da Empresa, gerando ações afirmativas focadas no reconhecimento da capacidade do profissional do gênero feminino. Os resultados do Minerando Juntas, em 2020, sinalizaram que a MRN estava no caminho certo para ampliar sua frente de diversidade e inclusão, sendo que o número de profissionais do sexo feminino aumentou em 18% em comparação ao ano de 2019, encerrando o ano de 2020 com um total de 113 profissionais do sexo feminino.

Dando sequência às iniciativas relacionadas ao tema, a MRN realizou no final de 2020 o reposicionamento da marca do seu Programa de Diversidade & Inclusão, fazendo a transição do Minerando Juntas, que estava focado na diversidade de gênero, para o "MRN pra Todos", considerando todos os perfis da diversidade: gênero, origem étnica, convicções religiosas, orientação sexual, habilidade ou formações diferenciadas.

Gestão de CapEx, Contratos e Projetos Sustaining

Em função da pandemia da Covid-19 e da identificação do 1º caso suspeito em Porto Trombetas em março de 2020, parte das atividades relacionadas à execução de obras e projetos foram imediatamente paralisadas. Como resultado, aproximadamente 700 profissionais foram desmobilizados com o objetivo de reduzir a concentração de pessoas nos alojamentos de obras. O portfólio de projetos sofreu consequências diretas, como a paralisação das atividades de escavação do reservatório SP25 e interrupção parcial das obras de abertura de minas (Teófilo & Cipó).

Planos de retomada foram reiteradamente executados e atualizados em função das incertezas da pandemia e aumento no número de casos de Covid-19. A adoção de ações extraordinárias possibilitou retorno das atividades em maio de 2020, permitiram a exequibilidade de projetos críticos associados à segurança do Sistema de Rejeitos, como: SP25, reforço de bermas, extravasores, instalação de espigotes, instrumentos, além dos projetos ambientais, como o CRID – Central de Resíduos Industriais Descartáveis e o projeto de fechamento do SP4L. Destaca-se, também, esforço extra para a manutenção da data de conclusão da abertura das Minas do Teófilo e Cipó, fundamental para produção no ano de 2021.

No que diz respeito à inovação na área de Gestão de Projetos em 2020, a MRN avançou no processo de controle de qualidade de engenharia com adoção de *peer review* para projetos críticos, bem como no controle de qualidade de obras com contratação de empresa independente para validação dos ensaios de campo. Ressalta-se, ainda, a contratação de empresa de novas tecnologias 3D Tour, que possibilita visitas virtuais ao ambiente de obra, a partir de uma maneira inovadora e imersiva; o CONSTRUCODE, que gerencia a atualização dos projetos em campo e o SGG – Sistema de Gestão de Segurança e Medicina no Trabalho, que realiza as interações dos documentos associados à segurança e medicina 100% digital, dando maior velocidade aos processos de mobilização. Importante mencionar a conclusão da implantação do SGC Sistema de Gestão de Contratos, uma ferramenta web na qual se consolida e disponibiliza, de forma estruturada, as informações do portfólio de contratos de serviço e, por fim, a implantação do SGE – Sistema de Gestão Econômica, viabilizando a gestão do portfólio de CapEx via um sistema integrado com o ERP (TOTVs) da MRN.

Em 2020, a MRN executou cerca de R\$ 462,1 milhões em projetos de CAPEX. Foram 309 projetos das mais diversas naturezas e aplicações, que garantiram a plena manutenção do negócio, em que se atingiu um pico de mais de 1.800 pessoas mobilizadas em Porto Trombetas.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Programa Zona Oeste – PZO

Em 2020, a MRN alcançou avanços significativos nos estudos de viabilidade do Programa Zona Oeste (PZO01), objetivando a continuidade de suas operações.

No Projeto Novas Minas (PNM02), que consiste na abertura de 5 novos platôs, destaca-se o protocolo no IBAMA no primeiro semestre de 2020, dos estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). As tratativas com o IBAMA e demais agentes relacionados seguem em andamento, objetivando as próximas etapas do processo de licenciamento, que consiste na realização da Audiência Pública, elaboração do Estudos de Componentes Quilombola (ECQ); obtenção das Licenças Prévia (LP); Instalação (LI) e Operação (LO). Ressalta-se, também, o desenvolvimento da engenharia do projeto, etapa fundamental para a subsidiar a entrega do FEL2 e crucial para o desenvolvimento da engenharia básica na etapa de FEL3.

De forma complementar, a MRN continuou empenhando esforços relevantes nos estudos de novas tecnologias de disposição de rejeito, objetivando minimizar os impactos sociais e ambientais da construção e operação dos platôs da Zona Oeste.

Produção

Em 2020, a MRN produziu 12,910 milhões de toneladas de bauxita, o que representa 6,0% acima das 12,173 milhões de toneladas produzidas em 2019. Mesmo num cenário desafiador, no que se refere às restrições e protocolos sanitários impostos pela pandemia da Covid-19, principalmente no início do segundo trimestre do ano, providências e adaptações necessárias foram implementadas, o que suportou uma estratégia de retomada da produção após o terceiro trimestre. Mesmo diante deste cenário, a MRN manteve também o ritmo dos seus indicadores de manutenção e operação.

A MRN ainda realizou diversas outras ações visando a sinergia e integração da cadeia de produção, desde a lavra até o embarque, com foco no aumento da produtividade, em melhoria das condições de trabalho e convivência nas áreas em respeito às pessoas, segurança e custo, conforme a seguir:

- Evolução da atuação da área de Controle de Qualidade na mina, em turnos de revezamento, com equipes específicas para cada área de lavra, colaborando com a equipe de Operação de Mina;
- Implementação de ferramentas de segurança e desempenho na Operação de Mina: SODEP – cerca eletrônica para controle da velocidade dos caminhões; aplicação de *Checklist* digital de segurança; sensores de temperatura e pressão dos pneus dos equipamentos; aplicação de sinalizadores LED com acionamento fotovoltáico; adoção de aplicativo para inspeções das estruturas de drenagem;
- Implantação do sistema de drenagem na região do estreitamento da mina do Aramã;
- Melhor definição dos limites de contato entre minério e estéril, representando ganho no controle da qualidade do produto;
- Melhoria do modelo geológico;
- Melhorias de processos na planta, entre as quais, destacam-se: substituição de hidrociclones, novas configurações de telas no peneiramento e revitalização da empilhadeira de produto.

Vendas

Em 2020, foram vendidas 12,916 milhões de toneladas, representando um aumento de 12% quando comparadas ao volume de 11,539 milhões de toneladas vendidas pela MRN em 2019. Do total de vendas, 67% foram destinadas para refinarias brasileiras, 15% para América do Norte e 18% para Europa. Os teores médios de qualidade do minério embarcado em 2020, foram de 48,1% de alumina aproveitável e 3,4% de sílica reativa, em linha com as expectativas para o período.

Tecnologia e Inovação

Em meio à pandemia global durante o ano de 2020, a MRN buscou iniciativas tecnológicas dando continuidade à sua jornada digital. A empresa que já havia, no ano anterior, investido em

melhorias de sua infraestrutura e internet aproveitando da disponibilidade de recursos entregues pelo Linhão do Tucuruí, em 2020 aumentou seu portfólio de soluções de aplicativos móveis e web administrando com mais eficiência os processos, a segurança dos empregados e trazendo mais agilidade no dia a dia.

Graças a ações inovadoras, a MRN conseguiu reduzir o impacto do isolamento social durante o ano de 2020, promovendo comunicação crítica e constante, sendo essenciais para tomada de decisão quanto à operação da empresa e gerenciamento de crise durante a pandemia. Foi dada continuidade, junto a parceria com a Microsoft, à migração de ferramentas colaborativas em nuvem, modernizando suas ferramentas de trabalho e acompanhando a tendência das melhores empresas do mercado.

Buscando garantir a segurança dos empregados, a MRN desenvolveu e implementou aplicativos móveis voltado à segurança do empregado, como o *checklist* digital covid, a marcação de consulta médica on-line e de segurança do trabalho, a qual trouxe agilidade na análise e tomada de decisão da companhia no que diz respeito a ações relacionadas à saúde.

Segurança da informação também é uma prioridade dentro da organização e, com isto, a empresa realizou melhorias em seus dispositivos de controle e bloqueio de acessos à internet e criou um plano de testes contra vulnerabilidades.

Nos últimos meses do ano, a MRN reforçou seu compromisso com iniciativas tecnológicas, por meio de uma cooperação ainda mais ampla com a Microsoft e seus parceiros, em que atuará em disciplinas como ciência de dados, inteligência artificial e *deep learning*. Adicionalmente, avançou nos estudos da cobertura de sinal de dados nas minas através do projeto de LTE/4G.

Resultados econômico-financeiros

Receita líquida

A receita líquida da MRN totalizou, aproximadamente, R\$ 1,6 bilhões no ano de 2020, cerca de 14% superior ao ano de 2019 (o faturamento, em 2019, foi de R\$ 1,4 bilhões). As principais variações são reflexo do efeito positivo da depreciação do real frente ao dólar, aumento do volume das vendas, parcialmente compensados pela queda de preço e mix de vendas.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2020, o CPV foi de R\$ 1,1 bilhões, um aumento de 14% em relação ao ano de 2019. Tal aumento no custo está ligado diretamente ao volume de vendas, por meio do qual se realizou 1,4 milhão de toneladas a mais em 2020, se comparado com o ano de 2019.

Outras receitas/despesas operacionais

As outras despesas operacionais, em 2020, foram de R\$ 134,5 milhões, acréscimo de 65% em relação ao ano de 2019. Dentre as naturezas de gastos alocados nessa rubrica, destacam-se por sua representatividade, as despesas com Plano de Contingência da Covid-19, no montante de R\$ 63,4 milhões; as despesas com o PNM (Projetos Novas Minas), em R\$ 30,5 milhões e despesas com estudos de viabilidade técnica, em R\$ 25,5 milhões.

EBITDA

O EBITDA do exercício 2020 foi de R\$ 650 milhões, 10,7% superior ao ano anterior. A melhoria desse indicador ocorreu em função, principalmente, do aumento da receita de vendas, a qual foi impactada positivamente pelo aumento no volume e pela taxa de dólar.

Investimentos

A MRN, no ano de 2020, realizou investimentos de R\$ 425,2 milhões, já líquidos de impostos recuperáveis. Deste montante, R\$ 68,8 milhões foram destinados à abertura de novas minas e R\$ 27,4 milhões foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 156,8 milhões nos reservatórios de rejeitos, R\$ 25,0 milhões em meio ambiente, saúde e segurança e outros R\$ 116,8 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional e R\$ 30,4 milhões em outros projetos.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentado, em 2020, apurou um dispêndio de R\$ 328,4 milhões (R\$ 167 milhões em 2019). O aumento na taxa de câmbio, em 31 de dezembro de 2020 (PTAX R\$ 5,1967), em comparação com a taxa de câmbio de dezembro de 2019 (PTAX R\$ 4,0307), elevou as despesas com variação cambial de R\$ 30 milhões para R\$ 209 milhões.

Lucro/Prejuízo Líquido

A MRN registrou lucro líquido de R\$ 9,2 milhões em 2020 comparado a um lucro de R\$ 143,9 milhões em 2019. O principal impacto negativo foi a taxa do dólar sobre o saldo da dívida, parcialmente compensado por um melhor resultado operacional (Ebitda).

Estrutura de Capital, Liquidez e Rating

A MRN encerrou o ano com uma dívida líquida de R\$ 927 milhões, a qual é denominada em moeda estrangeira, assim como a receita da empresa.

Impostos, taxas e contribuições

Foram recolhido aos cofres públicos no ano de 2020, em impostos, taxas e contribuições, excluindo retenções na fonte, o montante de

R\$ 266 milhões (R\$ 236,5 milhões em 2019), assim distribuídos:

	Unidade	2020	2019
Contribuições previdenciárias	R\$ milhões	58,2	48,3
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	R\$ milhões	54,7	54,3
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	R\$ milhões	45,5	66,5
PIS e COFINS	R\$ milhões	41,2	11,8
ICMS	R\$ milhões	29,9	19,9
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais - TFRM	R\$ milhões	22,8	21,9
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos - TFRH	R\$ milhões	8,6	11,4
Outros impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	5,1	2,4
Total Impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	266,0	236,5

Porto Trombetas, 19 de março de 2021.
Diretoria Executiva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Aos Acionistas e Diretores da
Mineração Rio do Norte S.A.
Oriximiná - Porto Trombetas - PA.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Rio do Norte S.A. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme a nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2020 a administração alterou a natureza da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente das obrigações com desmobilização de ativos. A taxa utilizada em anos anteriores não atendia aos requisitos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes, que determina que seja utilizada uma taxa de desconto antes dos impostos e que reflita as avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo em questão. Em função dos impactos decorrentes da mudança da taxa de desconto e, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.3, a Administração realizou os ajustes referentes a exercícios anteriores diretamente na rubrica de Ajustes de exercícios anteriores no patrimônio líquido, no montante de R\$ 35.989 mil, líquido de efeitos tributários. Contudo, a Sociedade não realizou a retificação dos valores correspondentes conforme requerido pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa Contábil e Retificação de Erro relativos aos períodos anteriormente apresentados. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente inclui modificação em decorrência dos efeitos

desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das vendas da Sociedade é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 18 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram examinadas por outros auditores que sobre elas emitiram relatório de auditoria sem modificação, datado de 02 de março de 2020. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, emitiram relatório sem modificação.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção acima intitulada "Base para opinião com ressalva", essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Concluimos que as outras informações também apresentam distorção relevante em decorrência dos efeitos do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva" sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes, com relação aos valores apresentados nos itens Custo dos Produtos Vendidos (CPV), Resultado Financeiro e Lucro/Prejuízo Líquido do relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2020.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções

podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belém, 19 de março de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC PA-000742/F

Hidelbrando de Oliveira Abreu
Contador CRC BA-029520/O-7

Douglas Lobosco Morette
Contador CRC SP-250829/O-0


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

	ATIVO		
	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.377	53.072
Contas a Receber - Partes relacionadas	5 e 19.b	200.825	151.073
Estoques	6	202.598	157.845
Tributos a compensar	8	16.428	20.063
Despesas Antecipadas	-	40.998	36.158
Outros ativos circulantes		10.940	7.808
Total do ativo circulante		479.166	426.019
Ativo não circulante			
Tributos a compensar	8	41.346	24.278
Depósitos judiciais	7	197.894	280.434
Tributos diferidos	15	160.298	156.331
Outros ativos não circulantes	-	32.876	55.456
		432.414	516.499
Investimentos	-	442	415
Imobilizado	9	2.935.768	1.949.107
Intangível	9	10.780	14.546
Direitos de Uso	9 e 9.a	478	6.209
		2.947.468	1.970.277
Total do ativo não circulante		3.379.882	2.486.776
Total do ativo		3.859.048	2.912.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Passivo circulante			
Fornecedores	-	199.173	134.597
Empréstimos e financiamentos	11	616.873	256.450
Arrendamentos	10.b	508	5.923
Salários, provisões e contribuições sociais	-	68.643	71.289
Impostos a recolher	12	28.801	23.271
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	16.561	9.549
Dividendos a pagar	16.d	9.209	62.702
Provisão para desmobilização de ativos	14	49.772	30.138
Outras obrigações	-	10.759	7.161
Total do passivo circulante		1.000.299	601.080
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	317.881	497.033
Arrendamentos	10.b	-	478
Tributos diferidos	15	-	42.680
Provisão para contingências	13	288.631	378.971
Provisão para desmobilização de ativos	14	1.353.197	407.771
Outras Obrigações	-	1.638	2.458
Total do passivo não circulante		1.961.347	1.329.391
Patrimônio líquido	16		
Capital social	16.a	490.163	490.163
Reservas de capital	16.b	6.830	6.830
Reserva de lucros	16.c1, c2, c3	400.409	485.331
Total do patrimônio líquido		897.402	982.324
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.859.048	2.912.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por milhares de ações)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	18	1.633.381	1.432.457
Custo dos produtos vendidos	20	(1.080.511)	(944.338)
Lucro bruto		552.870	488.119
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	21	(60.686)	(56.511)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(134.510)	(81.534)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		357.674	350.074
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	24	12.977	17.336
Despesas financeiras	24	(132.237)	(154.033)
Variação cambial líquida	24	(209.126)	(30.070)
		(328.386)	(166.767)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		29.288	183.307
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	15	(52.528)	(76.892)
Diferidos	15	32.449	37.498
		(20.079)	(39.394)
Lucro líquido do exercício		9.209	143.913
Lucro líquido do exercício por ações (em R\$)	17	15,35	239,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	9.209	143.913
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	9.209	143.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (EM MILHARES DE REAIS)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total	
			Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018		490.163	6.830	98.033	237.189	68.898	-	901.113
Lucro líquido do exercício	16.c.3		-				143.913	143.913
Reserva para aumento de capital – isenção de IR	16.c.2	-	-	-	32.278	-	(32.278)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c.3	-	-	-	-	-	(62.702)	(62.702)
Reserva para retenção de lucros	-	-	-	-	-	48.933	(48.933)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		490.163	6.830	98.033	269.467	117.831	-	982.324
Lucro líquido do exercício	16.c.3	-	-	-	-	-	9.209	9.209
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	16.c	-	-	-	-	-	(9.209)	(9.209)
Distribuição de dividendos de anos anteriores	16.d					(48.933)		(48.933)
Ajustes de exercícios anteriores	3.3					(35.989)		(35.989)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		490.163	6.830	98.033	269.467	32.909	-	897.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		29.288	183.307
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação, exaustão e amortização	9	292.711	237.495
Provisão para obsolescência de materiais (Reversão) / Provisão para contingências	6 (i) / 13	1.366 / (4.253)	373 / 3.689
Valor residual de ativo imobilizado baixado		178	8.801
Atualização monetária de depósitos judiciais	7	(4.977)	(10.562)
Provisão para desmobilização de ativos	14	87.915	89.519
Atualização monetária contingências	13	6.191	13.379
Reversão de provisão para perda ICMS	8	(17.131)	(753)
Variação cambial e juros provisionados	11	278.467	84.250
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(49.752)	96.780
Estoques		(46.101)	(55.725)
Depósitos judiciais	7	(166)	(6)
Tributos a compensar		22.837	12.018
Outros		15.051	(4.857)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		52.751	(2.302)
Impostos a recolher		5.529	(9.980)
Salários, provisões e encargos sociais		(2.645)	17.291
Provisão para desmobilização de ativos (pagamentos)	14	(21.424)	(9.139)
Provisão para contingências (pagamentos)	13	(4.595)	-
Outras obrigações e contas a pagar		(1.550)	7.038
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
Juros pagos	11	(39.041)	(48.981)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(45.516)	(67.343)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
		639.690	660.616
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	9 e 10	(425.307)	(362.782)
Caixa aplicado nas atividades de investimento			
		(425.307)	(362.782)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	11	442.424	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	11	(500.579)	(208.493)
Amortização de arrendamentos	10.b	(5.731)	(5.539)
Pagamento de dividendos	16.d	(111.635)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento			
		(175.521)	(214.032)
(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
		(45.695)	(32.522)
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	4	53.072	85.594
Saldo final	4	7.377	53.072
(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
		(45.695)	(32.522)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas	1.872.282	1.639.048
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.861.197	1.609.084
Outras receitas	11.085	29.964
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS e COFINS)	732.152	645.427
Custos das vendas	559.546	509.509
Material e serviços de terceiros	172.606	135.918
Valor adicionado bruto	1.140.129	993.621
Depreciação, amortização e exaustão	292.711	237.495
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	847.418	756.126
Valor adicionado recebido em transferência	30.913	28.554
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	30.913	28.554
Valor adicionado total a distribuir	878.332	784.680
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	178.804	153.700
Remuneração direta	149.544	128.375
Benefícios	20.134	17.397
FGTS	9.126	7.928
Impostos, taxas e contribuições	331.020	291.905
Federais	213.327	193.828
Estaduais	101.428	88.422
Municipais	16.265	9.655
Remuneração de capitais de terceiros	359.299	195.162
Juros e variações monetárias passivas	359.299	195.162
Remuneração de capitais próprios	9.209	143.913
Dividendos propostos	9.209	62.702
Lucros retidos	-	81.211
Total do valor adicionado distribuído	878.332	784.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações corporativas

A Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN" ou "Sociedade") é uma Sociedade Anônima (S.A.) de capital fechado, com sede na cidade de Oriximiná (PA) – Porto Trombetas, cujos acionistas são a Vale S.A., Alcan Alumina Ltda., South32 Minerals S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC e Alcoa World Alumina Brasil Ltda. Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, com o pleno atendimento à legislação aplicável, bem como as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos gerados pelas diversas atividades realizadas em suas

operações, em conformidade com a Norma ISO 14001, na qual é certificada, tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas e ainda atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

Nossas operações em Porto Trombetas consistem na extração do minério, beneficiamento, transporte ferroviário, secagem e embarque de navios. Hoje operamos as minas Monte Branco, Bela Cruz e Aramã. A bauxita é encontrada a cerca de oito metros de profundidade no solo. Para extraí-la, é necessário remover a camada de argila na superfície com um trator. Em seguida, a camada de bauxita é escavada e transportada em caminhões para ser beneficiada. Após a lavra, a argila que foi retirada é devolvida



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

ao local de origem e a área é preparada para o reflorestamento, realizado na época das chuvas.

O beneficiamento inclui duas fases principais: a britagem e a lavagem. A primeira reduz o minério em partes menores, de até três polegadas. Na lavagem, os resíduos de argila que ainda estiverem misturados à bauxita são separados com jatos de água. Cerca de 80% da água utilizada na lavagem é reaproveitada no processo.

Após a lavagem, cerca de 25% do volume da massa sólida (argila) é considerada rejeito de bauxita e vai para os tanques de disposição de rejeitos. Depois de beneficiada, a bauxita é transportada da Mina até o Porto, ao longo de uma ferrovia de 28 km. Nessa operação, são utilizados trens de 46 vagões.

Ao chegar na área do Porto, a bauxita pode seguir ainda úmida para os navios. Ou pode ser comercializada seca, passando por um dos três fornos secadores antes de embarcar. As bauxitas de Trombetas estão associadas aos platôs, superfícies elevadas com topos relativamente planos e altitudes entre 150 e 230 metros, formadas a partir de processos de laterização atuantes sobre rochas sedimentares, que continham minerais aluminosos, desde o período Paleogeno (cerca de 65 M.a.). A mineralização de bauxita ocorre na parte superior do platô, que normalmente é coberta por uma camada de material estéril com cerca de 8 metros de espessura. Porém, próximo às bordas dos platôs, a bauxita pode ser até aflorante no solo.

Os rejeitos do processo de beneficiamento da bauxita são recebidos no sistema de barragens, localizado em uma área já minerada para evitar que novas áreas sejam impactadas. Quando os reservatórios atingem sua capacidade final, deixam de receber rejeitos e passam por um processo de desativação, que envolve o escoamento superficial das águas pluviais e o plantio de espécies florestais nativas da região. Tudo para que, ao fim da lavra, as áreas devolvidas estejam com aparência mais próxima possível do cenário natural.

1.1 Plano de continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 521.133 seguindo a tendência dos últimos anos, principalmente decorrente dos empréstimos e financiamentos de curto prazo. Isso devido a características particulares da estrutura de capital da Sociedade, que possui todas as suas receitas vinculadas ao dólar, contratos de venda de bauxita de longo prazo e utiliza instrumentos de financiamento de curto prazo com lastro em exportações (adiantamentos de contrato de câmbio) como forma de financiar sua operação. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da Sociedade e entende que terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que não há incertezas materiais sobre a capacidade de continuidade operacional.

2. Principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A demonstração do valor adicionado foi preparada adicionalmente conforme o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 19 de março de 2021.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transação e saldos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Sociedade, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente de sua moeda funcional é registrada de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no final do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa:

- Nota Explicativa 13 - Contingências – As provisões de contingências são classificadas de acordo com o relatório dos advogados e somente são contabilizadas onde o risco é provável. As contingências classificadas com risco possível são demonstradas em quadro específico na própria nota.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota Explicativa 14 – Desmobilização de Ativos – As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos (fechamento de mina) estão relacionadas em restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita. Nossa provisão é constituída com critério baseados em estimativas de gastos futuros. Os principais gastos estão relacionados com desmobilização de ativos são (descomissionamentos de ativos, programas socioambientais, programa de gerenciamento de resíduos, restauração das áreas exauridas). Em 2020, a Sociedade revisou a taxa de desconto para aplicação do AVP (Ajuste Valor Presente)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

em seus fluxos de caixa projetados para fechamento conforme mencionado na nota.

- Nota 15 – Tributos diferidos– A sociedade mantém registrados em seus livros contábeis os valores apurados de imposto de renda e contribuição social diferidos através das diferenças temporárias. A Sociedade entende que os valores apurados e registrados no ativo certamente serão realizados de acordo com lucros futuros projetados em sua modelagem financeira onde não houve indícios de *impairment*.
- Nota 25 – Instrumentos financeiros – A gestão de riscos é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A Sociedade faz análise de sensibilidade utilizando cenário base, cenário adverso e cenário remoto. A Sociedade entende que os principais riscos são de variação da LIBOR (London InterBank Offered Rate), LME (London Metal Exchange) e variação cambial (dólar norte americano).

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pela venda de bauxita e com prazo médio de vencimento de 30 dias. A Sociedade não constitui provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PCE), uma vez que o faturamento é efetuado diretamente aos próprios sócios e não existe experiência de inadimplência ocorrida no passado.

2.7. Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos à produção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”.

A Sociedade reconhece como provisão para obsolescência de materiais de almoxarifado todos os itens sem movimentação há mais de 24 meses, salvo itens de garantia operacional ou orientação específica da área.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição ou construção e inclui todos os gastos incorridos durante a sua fase de construção, acréscido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na Nota nº 9. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

a) Desenvolvimento e construção em andamento

Gastos com pesquisa e desenvolvimento são classificados como despesas, até que estes estudos confirmem a viabilidade econômica da área. Quando reservas minerais economi-

camente viáveis são identificadas e a decisão de prosseguir com o desenvolvimento é aprovado, os ativos de exploração e avaliação são capitalizados. Os gastos relacionados ao desenvolvimento, quando aplicáveis são capitalizados como obras em andamento e estão incluídos em jazidas, instalações e equipamentos. Custos associados ao comissionamento de novos ativos incorridos antes que eles operem da maneira pretendida pela administração, são capitalizados. Construções em andamento incluem o preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para trazer o ativo para o local e condição necessária para o uso pretendido, incluindo avanços em itens de longa duração. Construção em andamento não é depreciado.

Quando o ativo está operando da maneira pretendida pela administração, os custos de construção em andamento são reclassificados para jazidas ou instalações e equipamentos.

A exaustão das jazidas é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração, após o início das operações, são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

2.9. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual pertence o ativo.

Ativos não financeiros

A Sociedade determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de exploração, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

2.10. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

2.11. Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é mais provável do que não, que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

a) Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Sociedade é parte de processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota nº 13. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que apresentem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis,



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

b) Provisão para desmobilização de ativos

A Sociedade reconhece uma obrigação segundo o valor presente dos fluxos de caixa de desembolso futuro para provisão para desmobilização de ativos, no período em que elas ocorrerem, conforme a Nota nº 14.

A Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores significativos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como: taxa de juros, inflação, vida útil dos ativos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. A MRN utilizou no ano de 2020 a taxa de desconto considerando a NTN-B ano 2055 mais o IPCA 2021 para ajustar a valor presente, a provisão para desmobilização de ativos.

c) Provisão para participações nos resultados

A Sociedade reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos funcionários, o qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício por um comitê formado por representantes dos empregados, sindicato e a Sociedade.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anualmente para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando houver, limitada anualmente a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

Quando aplicável, a despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como passivo ou ativo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios da legislação fiscal forem atendidos.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas nos resultados em item de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de im-

posto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras, o que inclui benefícios fiscais garantidos a entidade.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Sociedade espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

c) Incentivo fiscal

A Sociedade possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda devido, pelo valor equivalente à parcela atribuída pela legislação fiscal às operações na Região Norte.

O incentivo concede à Sociedade o direito à redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração) e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis da produção incentivada. Um montante igual ao obtido com a economia fiscal deve ser apropriado em uma conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

A Sociedade também detém o Benefício do Reinvestimento vinculado à SUDAM. O incentivo possibilita que parte do IRPJ apurado e recolhido no exercício seja aplicado, exclusivamente, na forma de máquinas e equipamentos em seu benefício. Para atender às exigências da legislação que rege o reinvestimento, a Sociedade vem depositando no Banco da Amazônia os valores referentes ao incentivo e, no exercício financeiro posterior ao ano dos depósitos, encaminhará à SUDAM um projeto técnico econômico pleiteando a aquisição de máquinas e equipamentos. O valor do imposto recuperado está limitado a 30% do imposto de renda apurado sobre o lucro da exploração.

2.13. Benefícios a empregados

A Sociedade possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo plano de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Sociedade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O plano de pensão e aposentadoria concedido aos empregados da Sociedade está descrito na Nota nº 27.

2.14. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

2.15. Transações com partes relacionadas

As transações de venda de minério de bauxita são regidas por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado, que são equivalentes às transações com os acionistas, e tem prazo médio de pagamento de 30 dias.

Em 31 de dezembro de 2020, as vendas com partes relacionadas representaram 100,00% (99,64% em 31 de dezembro de 2019).



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

2.16. Reconhecimento de receitas

A receita de contratos com clientes é apresentada líquida dos impostos. Os impostos sobre as receitas de contratos com clientes são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

As quantidades vendidas para cada uma das partes relacionadas, mencionada na nota explicativa 19.a, são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares norte-americanos, são calculados segundo fórmulas do preço base da bauxita, qualidade técnica da bauxita e outras especificidades estabelecidas em contrato com os acionistas, e a atualizados trimestralmente pela LME (London Metal Exchange). Contas a receber decorrente da venda de minério de bauxita têm prazo médio de vencimento de 30 dias. Caso o acionista adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido entre as partes, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrido na transação. Qualquer tonelagem não retirada pelo acionista e que a Sociedade não se disponha a vender ou não possa vender, conforme previsto, não será produzida e o acionista deverá pagar à Sociedade, com relação a essa tonelagem não retirada, preço igual à soma do preço base e o reajuste de preço vigente na ocasião e, caso haja qualquer redução de custo resultante da não produção da tonelagem não retirada, a Sociedade fará ao acionista um reembolso no montante que for estabelecido pela Sociedade, a seu exclusivo critério, correspondente a tal redução de custo.

De acordo com o CPC 47 - Receitas de contrato com clientes, estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrente de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflita a contrapartida que a Sociedade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços para um cliente. Os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem, ou grupo de bens que seja distinto, ou uma série de bens distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A receita é reconhecida no momento em que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Parte majoritária das vendas envolvem FOB (*Free-on-Board*), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa.

2.17. Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo quando os dividendos são aprovados pelos acionistas. O estatuto determina que do lucro líquido do exercício, após os ajustes legais, serão obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano sobre o lucro líquido do exercício, sobre o valor patrimonial das ações. O montante do resultado excedente ficará à disposição da assembleia geral para distribuir, mediante proposta do Conselho de administração.

2.18. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - "Demonstração do valor adicionado", as quais estão sendo apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras como informações suplementares.

2.19. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro são inicialmente mensurados ao valor justo. Itens mensurados ao custo amortizado são acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado ao custo amortizado.

b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro pode ser classificado como: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Sociedade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A empresa não possui instrumentos financeiros mensurados ao VJORA em 2020 ou 2019.

Ativos financeiros

A Sociedade realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade;



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
- e a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Sociedade.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Sociedade considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Sociedade considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Sociedade a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento presente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
--------------------------	---

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
---------------------------------------	---

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros classificados como VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Sociedade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

d) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

2.20. Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações no respectivo período. A tabela apresentada na Nota nº 17 reconcilia o lucro líquido entre ações ordinárias e preferenciais.

3. Novas normas contábeis

As seguintes novas normas ou modificações a normas existentes são aplicáveis desde 1º janeiro 2020, porém não tem um efeito material sobre estas demonstrações financeiras:

3.1. Normas vigentes para o período iniciado em, ou após 1º de janeiro de 2020

As seguintes novas normas ou modificações a normas existentes são aplicáveis desde 1º janeiro 2020, porém não tem um efeito material sobre estas demonstrações financeiras:


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

- CPC 00 (R2)/Conceptual Framework in IFRS Standards – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Definição de Material (alterações ao CPC 23/IAS 8 e CPC 26/IAS 1);
- Definição de Negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Benefício em contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 para arrendatários (alterações ao CPC 06/IFRS 16); e
- Reforma da taxa de juros de referência (alterações ao CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9).

A Administração, com base nas avaliações realizadas para contabilização e embasamento fiscal e jurídico, entende que não haverá impactos na adoção das normas acima, uma vez que a MRN já realiza este tipo de avaliação em suas contabilizações e apurações fiscais.

3.2. Novas normas e interpretações ainda não adotados

As seguintes normas e interpretações foram emitidas e serão obrigatórias para os períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2021 e não tiveram sua adoção antecipada pela Sociedade para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020:

- Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16);
- Contratos Onerosos – Custo para Cumprir o Contrato (alterações à IAS 37);
- Melhorias anuais às IFRS Standards – Ciclo 2018-2020 (alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (Alterações à IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (alterações à IFRS 3); e
- Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (alterações à IAS 1).

3.3. Ajustes de exercícios anteriores

A Sociedade ajustou no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, valores de anos anteriores no montante de R\$ 35.989 (líquido de IR/CS diferido) referente à mudança de taxa WACC para NTN-B, conforme tabela abaixo:

Efeito da depreciação	6.244
Efeito da recomposição da taxa de desconto	43.943
Efeito dos tributos diferidos ativo	(14.197)
Total ajustado	35.989

Os ajustes, se tivessem sido realizados nos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2020, afetariam o balanço patrimonial da seguinte forma:

	Reportado	Ajustes	Valor apurado
Ativo circulante	426.019	-	426.019
Imobilizado - desmobilização de ativos	139.468	661.110	800.578
Tributos diferidos	156.331	14.197	170.528
Outros ativos não circulantes	2.190.977	-	2.190.977
Ativos não circulantes	2.486.776	675.307	3.162.083
Total de ativos	2.912.795	675.307	3.588.102

	Reportado	Ajustes	Valor apurado
Passivo circulante	601.080	-	601.080
Provisão para desmobilização de ativos	407.771	711.296	1.119.067
Outros passivos não circulantes	921.620	-	921.620
Passivos não circulantes	1.329.391	711.296	2.040.687
Total de passivos	1.930.471	711.296	2.641.767
Capital	490.163	-	490.163
Reservas de capital	6.830	-	6.830
Reservas de lucros	485.331	(35.989)	449.342
Total do patrimônio líquido	982.324	(35.989)	946.335
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.912.795	675.307	3.588.102

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem perda do rendimento auferido, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, conforme segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	6.049	49.858
Aplicações Financeiras (i)	1.328	3.214
Total	7.377	53.072

(i) Aplicações financeiras são compostas por certificados de depósito com instituições financeiras, com uma taxa média de 99,5% (99,5% em 2019) do CDI descritas a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Banco Bradesco	1.328	505
Banco do Brasil	-	2.709
Total	1.328	3.214

5. Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Sociedade é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber de partes relacionadas - no Brasil (Nota nº 19.b)	156.789	91.397
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior (Nota nº 19.b)	44.036	59.676
Total	200.825	151.073

Conforme exposto na tabela acima, parte substancial do contas a receber de clientes são realizados com partes relacionadas.


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

A exposição da Sociedade a riscos de crédito relacionados a contas a receber de clientes e outras contas a receber está divulgada na nota explicativa nº 25.

Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Nesta análise, a Sociedade realizou análises específicas de risco para os clientes individualmente, o que resultou em perdas de créditos imateriais.

6. Estoques

	31/12/2020	31/12/2019
Estoque de Bauxita	103.796	79.657
Materiais de consumo	94.938	80.140
Material em trânsito (ii)	4.791	2.195
Importações em andamento	4.997	411
Provisão para obsolescência (i)	(5.924)	(4.558)
Total	202.598	157.845

(i) Provisão para obsolescência

Demonstramos a seguir a movimentação da provisão para obsolescência de materiais, as quais estão relacionados exclusivamente aos materiais de consumo:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(4.558)	(4.185)
(Adições) reversões e baixas	(1.366)	(373)
Saldo final	(5.924)	(4.558)

(ii) Material em trânsito

A variação do material em trânsito refere-se aos fretes de materiais e equipamentos de mineração, que estavam em trânsito quando do encerramento do exercício.

7. Depósitos judiciais

	31/12/2020	31/12/2019
Processo de redução de capital	196.904	279.629
Outros	990	805
Total	197.894	280.434

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

		2019			
2018		Adição	Baixas	Juros	Total
Redução de capital (i)	269.090	-	-	10.539	279.629
Outros	776	77	(71)	23	805
Total	269.866	77	(71)	10.562	280.434
		2020			
2019		Adição	Baixas	Juros	Total
Redução de capital (i)	279.629	-	(87.683)	4.958	196.904
Outros	805	166	-	19	990
Total	280.434	166	(87.683)	4.977	197.894

(i) Redução de capital

A Sociedade foi autuada pela redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a Citação nº 021/2003 da Receita Federal, exigindo o pagamento deste auto de infração. Objetivando suspender a exigibilidade dos valores da autuação, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária.

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/2009, instituindo benefícios para pagamento e parcelamento de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e à Secretaria da Receita Federal do Brasil, denominados "REFIS da Crise" ou "Novo REFIS".

Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade optou por descontinuar a disputa na esfera judicial, aceitando o auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 215.300, com o objetivo de aderir os benefícios trazidos pela Lei 11.941/2009. Como consequência protocolou junto à Receita Federal de Santarém (PA), a adesão ao programa, constituindo em sua contabilidade a provisão para liquidação do processo. Em 30 de dezembro de 2010, devido a novos entendimentos por parte da Receita Federal do valor devido, a Sociedade complementou a provisão em R\$ 74.139.

Após homologação do programa de refinanciamento, a Sociedade entrou com uma ação contestando valores considerados na homologação e o processo sobre o tema voltou a tramitar na justiça.

Em 18 de julho de 2011, o juiz da 22ª Vara Federal decidiu pela emissão de alvará de levantamento de depósito em favor da MRN no valor de R\$ 277.622 e disponibilizou em conversão de renda para União o valor de R\$ 221.903, os quais foram baixados das respectivas provisões no passivo. A Sociedade recebeu ainda em 25 de janeiro de 2012 o valor adicional de R\$ 7.453, referente à remuneração da parte incontroversa do processo redução de capital, e o montante adicional de R\$ 7.962 foi disponibilizado para União, impactando também os valores de provisão.

De 2012 até 31 de dezembro de 2020, não ocorreu evento de liquidação referente a esse depósito judicial, sendo que o montante vem sendo atualizado monetariamente pela Selic anualmente. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo atualizado desse depósito judicial era de R\$ 196.904 (R\$ 279.629 em 31/12/19). Uma redução no montante de R\$ 87.683, contra a conta de contingências passivas, devido ao entendimento de que estes valores não serão recuperáveis. A Sociedade reconhece uma provisão de contingência (Nota 13) para o mesmo valor registrado na conta de depósito judicial. A liberação deste valor depende do julgamento a ocorrer do agravo interposto pela Sociedade quanto à correta aplicação dos benefícios da Lei nº 11.941/2009.

8. Tributos a compensar

	31/12/2020	31/12/2019
PIS	10.305	7.880
COFINS	47.464	36.294
IRPJ	5	5
ICMS a recuperar	47.564	64.695
Provisão para realização do ICMS	(47.564)	(64.695)
FUNDAF	-	162
Total	57.774	44.341
Circulante	16.428	20.063
Não circulante	41.346	24.278


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

Os valores a compensar referem-se aos tributos pagos na aquisição dos bens ligados diretamente ao processo produtivo e que poderão ser utilizados para pagamentos de débitos tributários da mesma natureza ou administrado pela Receita Federal do Brasil, dentro do prazo previsto pela legislação.

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade possui créditos de ICMS para os quais há provisão para perdas na realização de 100% destes valores, no montante de R\$ 47.564 (R\$ 64.695 em 2019). A provisão, foi realizada com base em simulações de modelagem financeira de médio e longo prazo, para as quais concluiu-se que não há expectativas de realização futura destes

montantes, uma vez que o resultado do estudo sinalizou a continuidade do acúmulo de créditos de ICMS nos próximos anos.

A expectativa de realização dos demais tributos a compensar registrados no ativo não circulante em 2020 é:

	31/12/2020
2022	28.432
2023	12.914
Total	41.346

9. Imobilizado, intangível e direito de uso

	Taxa Deprec. / exaust. / amortiz.	Saldo em 31/12/2019			Saldo em 31/12/2020		
		Custo	Deprec. / exaust. / amortiz. acumulada	Líquido	Custo	Deprec. / exaust. / amortiz. acumulada	Líquido
Terrenos	-	39	-	39	39	-	39
Instalações industriais e gerais	3% a 10%	819.603	(283.211)	536.392	915.308	(341.264)	574.044
Prédios e instalações	3% a 4%	1.124.444	(622.345)	502.099	1.148.860	(651.317)	497.543
Máquinas e equipamentos	8% a 15%	785.394	(531.389)	254.005	837.303	(576.980)	260.323
Ferrovia	2% a 3%	32.685	(29.028)	3.657	32.685	(29.453)	3.232
Desmobilização de ativos	3% a 15%	156.474	(17.005)	139.469	1.011.100	(70.341)	940.759
Jazidas	11% a 13%	112.046	(71.933)	40.113	116.180	(96.949)	19.231
Móveis e utensílios	10% a 20%	22.544	(14.687)	7.857	30.448	(15.908)	14.540
Veículos	20% a 30%	423.417	(239.632)	183.785	433.746	(293.579)	140.167
Equip. Informática	10% a 20%	17.689	(10.492)	7.197	23.340	(12.151)	11.189
Imobilizado em andamento (i)	-	274.495	-	274.495	474.701	-	474.701
Total Imobilizado		3.768.830	(1.819.722)	1.949.107	5.023.710	(2.087.942)	2.935.768
Alto Trombetas (ii)	11% a 13%	17.527	(7.125)	10.402	21.692	(14.845)	6.847
Software	10% a 20%	30.862	(26.719)	4.143	32.157	(28.224)	3.933
Total Intangível		48.389	(33.844)	14.546	53.849	(43.069)	10.780
Direito de uso - Maq e Equipos	8% a 15%	11.940	(5.731)	6.209	11.940	(11.462)	478
Total	-	3.829.159	(1.859.297)	1.969.862	5.089.499	(2.142.473)	2.947.026


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

a) Movimentação do custo

Custo	Saldo em 31/12 /2018	Adições	Baixas	Transfer.	Saldo em 31/12 /2019	Adições	Correção de anos anteriores	Baixas	Transfer.	Saldo em 31/12 /2020
Terrenos	39	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Instalações industriais e gerais	623.565	-	(73)	196.111	819.603	-	-	(12)	95.717	915.308
Prédios e instalações	1.107.757	-	-	16.687	1.124.444	-	-	-	24.416	1.148.860
Máquinas e equipamentos	738.843	-	(21)	46.572	785.394	-	-	(305)	52.214	837.303
Ferrovia	32.373	-	-	312	32.685	-	-	-	-	32.685
Desmobilização de ativos (nota 14)	526.144	-	(369.670)	-	156.474	193.516	661.110	-	-	1.011.100
Jazidas	110.477	-	-	1.569	112.046	-	-	-	4.134	116.180
Móveis e utensílios	18.408	-	(24)	4.160	22.544	-	-	(427)	8.331	30.448
Veículos	431.033	-	(6.033)	(1.583)	423.417	-	-	(1.525)	11.854	433.746
Equip. Informática	12.029	-	-	5.660	17.689	-	-	(876)	6.527	23.340
Imobilizado em andamento (i)	248.384	362.782	(7.194)	(329.477)	274.495	423.462	-	(1.302)	(221.954)	474.701
Total Imobilizado	3.849.052	362.782	(383.015)	(59.989)	3.768.830	616.898	661.110	(4.447)	(18.761)	5.023.710
Alto Trombetas (ii)	-	-	-	17.527	17.527	-	-	-	4.165	21.692
Software	27.183	-	(55)	3.734	30.862	-	-	(15)	1.310	32.157
Total Intangível	27.183	-	(55)	21.261	48.389	-	-	(15)	5.475	53.849
Direito de uso - Maq e Equipos	-	-	-	11.940	11.940	-	-	-	-	11.940
Total	3.876.235	362.782	(383.070)	(26.788)	3.829.159	616.898	661.110	(4.462)	(13.286)	5.089.499



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

b) Movimentação das depreciações, amortizações e exaustão

Depreciação/ exaustão/ amortização acumuladas	Saldo em 31/12 /2018	Adições	Baixas	Transfer.	Saldo em 31/12 /2019	Adições	Correção de anos anteriores	Baixas	Transfer.	Saldo em 31/12 /2020
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações industriais e gerais	232.704	50.509	(2)	-	283.211	58.053	-	-	-	341.264
Prédios e instalações	590.479	31.866	-	-	622.345	28.972	-	-	-	651.317
Máquinas e equipamentos	497.518	33.742	(7)	136	531.389	45.973	-	(279)	(103)	576.980
Ferrovia	28.610	418	-	-	29.028	425	-	-	-	29.453
Desmobilização de ativos (nota 14)	45.139	50.664	(78.798)	-	17.005	47.092	6.244	-	-	70.341
Jazidas	67.871	4.062	-	-	71.933	25.016	-	-	-	96.949
Móveis e utensílios	13.692	1.019	(24)	-	14.687	1.468	-	(247)	-	15.908
Veículos	223.359	49.931	(4.584)	(29.074)	239.632	68.206	-	(1.519)	(12.740)	293.579
Equip. Informática	9.382	1.108	-	2	10.492	2.535	-	(876)	-	12.151
Imobilizado em andamento (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Imobilizado	1.708.754	223.319	(83.415)	(28.936)	1.819.722	277.740	6.244	(2.921)	(12.843)	2.087.942
Alto Trombetas (ii)	-	7.125	-	-	7.125	7.720	-	-	-	14.845
Software	25.414	1.319	(14)	-	26.719	1.520	-	(15)	-	28.224
Total Intangível	25.414	8.444	(14)	-	33.844	9.240	-	(15)	-	43.069
Direito de uso - Maq e Equipos	-	5.731	-	-	5.731	5.731	-	-	-	11.462
Total	1.734.168	237.494	(83.429)	(28.936)	1.859.297	292.711	6.244	(2.936)	(12.843)	2.142.473

O montante das transferências, foram reclassificados para o grupo de outros ativos circulantes, como bens disponíveis para venda, conforme quadro abaixo:


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

Reconciliação do grupo de Transferência	Total
Valor de custo de aquisição dos ativos transferidos para Bens disponíveis para venda	(13.286)
Valor de depreciação acumulada dos ativos transferidos para Bens Disponível para venda	12.843

(i) O ativo imobilizado em andamento está assim representado, classificado por natureza, conforme tabela a seguir:

2020	R\$	2019	R\$
Novas Minas	153.790	Novas Minas	86.383
Sistema de Rejeito	161.895	Sistema de Rejeito	82.081
Garantia Operacional	66.377	Garantia Operacional	49.160
Saúde e Segurança	15.598	Saúde e Segurança	29.121
Reposição de Equipamentos	45.122	Reposição de Equipamentos	8.667
Infraestrutura	19.505	Infraestrutura	5.884
Meio Ambiente	7.684	Meio Ambiente	5.766
Equipamentos de Mineração	65	Equipamentos de Mineração	3.895
Tecnologia da Informação	2.034	Tecnologia da Informação	3.176
Outros	740	Outros	362
Automação Industrial	1.891	Automação Industrial	-
Total Geral	474.701	Total Geral	274.495

(ii) Para a manutenção da licença de instalação junto ao IBAMA do Platô Teófilo Cipó, a Sociedade firmou acordo com associação denominada Alto Trombetas II, comprometendo-se com o custeio de ações, programas, projetos e medidas de natureza preventiva, mitigadora e compensatória no contexto da comunidade. Estes valores estão sendo amortizados, conforme as etapas realizadas do plano descrito no acordo firmado.

O saldo de imobilizações em andamento refere-se às obras e equipamentos, relativos às operações da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

Novos estudos já estão sendo realizados objetivando a continuidade da Sociedade após a exaustão das minas localizadas na Zona Leste em 2025. Neste primeiro momento todos os gastos incorridos são classificados como despesas no grupo de Outras despesas operacionais, até que estes cenários confirmem viabilidade econômica e financeira, quando então se iniciará as contabilizações no ativo. Em 31 de dezembro de 2020, os gastos com estudo de viabilidade técnica foram no montante de R\$ 30.549 (R\$ 28.004 em 2019), foram contabilizadas em resultado.

A Sociedade avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, entre outros. O resultado de tal avaliação para os períodos apresentados não apontou indicativos de desvalorização dos ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

Considerando o que predispõe o CPC 27 onde as vidas úteis dos ativos podem sofrer alteração, a Sociedade analisou a necessidade de alterar as vida útil de algumas classes de ativos, mediante o cenário atual de utilização destes equipamentos. As modificações de vida útil ocorreu de forma prospectiva e não apresentaram mudanças significativas para a leitura das demonstrações financeiras que impactassem a comparabilidade dos valores.

A Sociedade possui bens dados em garantias conforme informado na nota explicativa 11.

Os compromissos contratuais advindos de aquisições de Ativo Imobilizados em 31 de dezembro de 2020 estão representados conforme tabela abaixo:

Objeto Contratual	Total
Prestação de serviço de gerenciamento de projeto	69.852
Prestação de serviço de montagem eletromecânica e execução de obras civis	63.850
Prestação de serviços de construção de reforços de berma e extravasores em reservatórios de rejeito	57.544
Total	191.246

Os contratos poderão ser rescindidos pela MRN, sem ônus, mediante comunicação com antecedência mínima de 30 dias.

9.a. Direito de uso

	2020			2019		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de uso CPC 06 (R2)	11.940	(11.462)	478	11.940	(5.731)	6.209
Total direito de uso CPC 06	11.940	(11.462)	478	11.940	(5.731)	6.209



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

10. Arrendamentos

a) Direito de uso de arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.940
Amortização	(5.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.209
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.209
Amortização	(5.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	478

b) Passivo de arrendamento

Saldo em 1º de janeiro de 2019	11.940
Pagamentos	(6.125)
Juros – arrendamento	586
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.401
Passivo circulante	5.923
Passivo não circulante	478
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.401
Pagamentos	(6.122)
Juros – arrendamento	229
Saldo em 31 de dezembro de 2020	508
Passivo circulante	508
Passivo não circulante	-

c) Taxa de Desconto

A Sociedade chegou em uma taxa de desconto, buscando refletir as melhores taxas de juros para financiamentos de equipamentos no mercado brasileiro. Baseados nos estudos realizados, a Sociedade utilizou uma taxa de 6,4% a.a.

d) Compromissos futuros

Os pagamentos mínimos futuros do arrendamento mercantil financeiro, o valor presente destes pagamentos, bem como o saldo residual do ativo, imobilizado e intangível, adquiridos por meio de arrendamento estão apresentados conforme tabela a seguir:

Descrição	Financiamentos em 31/12/2020		Ativo imobilizado	
	Pagamentos mínimos futuros	Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	Valor residual em 2020	Valor residual em 2019
Veículos	-	-	1.369	3.023
Total	-	-	1.369	3.023

A depreciação dos ativos arrendados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.529 (R\$ 1.857 em 31 de dezembro de 2019).

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2020	31/12/2019
Moeda estrangeira	934.754	753.483
Total	934.754	753.483
Circulante	616.873	256.450
Não circulante	317.881	497.033


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

Os valores em moeda estrangeira correspondem aos dólares norte-americanos captados para aquisição de máquinas e equipamentos e os adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras.

Os referidos financiamentos em moeda estrangeira estão resumidos, conforme segue:

Instituição	31/12/2019	31/12/2020	Amortização				Encargos
			2021	2022	2023	>2023	
ACC	-	290.343	290.343	-	-	-	Libor/ Margin
Mizuho	227.596	195.067	98.062	97.005	-	-	Libor+2,90%
PPE Bradesco	176.757	136.732	91.261	45.471	-	-	Libor+3,40%
Caterpillar Pre-Exporting	126.581	108.642	54.494	54.148	-	-	Libor+3,48%
PPE Santander	222.549	203.970	82.713	80.838	40.419	-	Libor+3,00%
Total	753.483	934.754	616.873	277.462	40.419	-	

Mizuho

Em 31 de outubro de 2017, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Banco Mizuho do Brasil S/A a quantia de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo.

O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia do contrato são máquinas e equipamentos referente a 50% da dívida.

Bradesco

Em 28 de junho de 2017, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Banco Bradesco, no valor de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo.

O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

Caterpillar

Em 21 de dezembro de 2017, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Caterpillar Financial Services Corporation, no valor de US\$ 36,5 milhões, para financiar a aquisição de equipamentos. O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia do contrato é alienação fiduciária referente à 2/3 da dívida.

Santander

Em 28 de março de 2018, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Santander, no valor de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo.

O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

Empréstimos e financiamentos	2019	2020					Total
		Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	
Moeda estrangeira							
ACC	-	442.424	(177.842)	1.192	(759)	25.328	290.343
Mizuho	227.596	-	(94.871)	9.259	(10.329)	63.412	195.067
PPE Bradesco	176.757	-	(95.986)	9.186	(9.487)	56.262	136.732
Caterpillar Pré-Exporting	126.581	-	(54.592)	6.161	(6.513)	37.005	108.642
PPE Santander	222.549	-	(77.288)	9.937	(11.953)	60.725	203.970
Total	753.483	442.424	(500.579)	35.735	(39.041)	242.732	934.754

12. Impostos a recolher

	31/12/2020	31/12/2019
CFEM - compensação financeira a recolher	9.077	9.002
ICMS normal e diferencial de alíquota a recolher	2.659	3.564
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (TFRM) a recolher	2.255	1.879
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos (TFRH) a recolher	1.020	758
PIS/Cofins a recolher	6.720	2.095
Outros impostos a recolher (retidos) (i)	7.070	5.973
Total	28.801	23.271

(i) Refere-se a impostos retidos como PIS, COFINS, CSLL e ISS.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências

	31/12/2020	31/12/2019
Redução de capital	196.904	279.629
CFEM	70.753	69.050
Indenizações trabalhistas	3.906	4.047
Honorários advocatícios	2.921	2.896
Provisão ambiental	11.901	19.879
Outras provisões para contingências	2.246	3.470
Total	288.631	378.971

Resumo	2020						Total
	2019	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Subtotal	
Cíveis	2.896	-	-	-	25	25	2.921
Fiscal	352.149	5	(970)	(87.683)	6.402	(82.246)	269.903
Trabalhistas	4.047	429	(77)	(1.167)	674	(141)	3.906
Ambiental	19.879	-	(3.640)	(3.428)	(910)	(7.978)	11.901
Total	378.971	434	(4.687)	(92.278)	6.191	(90.340)	288.631

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, ambientais, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade

Fiscais

A Sociedade mantém em disputa judicial a parte controversa da aplicação dos benefícios fiscais da Lei nº 11.941/2009 sobre seu processo de redução de capital, estando estes valores provisionados. Detalhes sobre esse processo podem ser vistos na Nota nº 7.

Existem também a título de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) valores que são questionados pelo DNPM sobre a alegação de que a Sociedade deduziu gastos indevidos na sua base de cálculo.

Trabalhistas

Existem atualmente 10 processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 3.906.

Ambiental

A Sociedade classificou, com base em parecer de assessores jurídicos, alguns processos ambientais como perda provável, constituiu provisão para contingência, e realizou a reversão da provisão quando houve mudança de prognóstico enviado pelos assessores jurídicos, ficando em 31 de dezembro de 2020 com saldo de R\$ 11.901.

Contingências possíveis

As contingências, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações contábeis, estão apresentadas como segue:

	2020	2019
Civil	1.252	2.391
Trabalhista	1.110	2.334
Tributária (i)	64.933	16.104
Ambiental (ii)	38.450	30.352
Total	105.745	51.181

(i) Tributária

Autuação da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará (SEFA) referente à falta de recolhimento de diferencial de alíquotas (DIFAL) de ICMS para o ano 2000 sobre itens considerados pela fiscalização como destinados ao uso/consumo ou ao ativo imobilizado da sociedade, entretanto avaliados pela sociedade como insumos produtivos, totalizando montante de R\$ 48.004 (R\$ 20.376 em 2019).


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

Autuação da Agência Nacional de Mineração quanto à dedutibilidade dos tributos incidentes nas notas fiscais da base de cálculo da CFEM. A Agência Nacional de Mineração interpreta que apenas os tributos efetivamente recolhidos aos cofres públicos devem ser excluídos da base de cálculo da CFEM, totalizando o montante de R\$ 13.200 (R\$ 8.500 em 2019).

(ii) Ambiental

Autuação do IBAMA referente à destinação incorreta de resíduos sólidos ou industriais, sendo que a Sociedade e os especialistas jurídicos entendem que foi realizada de forma correta, conforme determina a legislação. Esta autuação corresponde ao montante de R\$ 17.300.

O IBAMA instaurou processo administrativo para que fossem adotadas as medidas de precaução em caso de dano ambiental grave, o qual a Sociedade entende ter realizado. Entretanto, sobre este processo o IBAMA autuou no montante de R\$ 8.900.

Autuações do IBAMA por supostos não atendimento à legislação ambiental na atividade de exploração da Bauxita no Platô Aramã, no montante de R\$ 5.900.

14. Provisão para desmobilização de ativos

As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado anualmente.

Em 2020, a Sociedade revisou a taxa para cálculo de desconto a valor presente, por entender que a taxa NTN-B (ano 2055 mais o IPCA 2021) reflete no momento a melhor estimativa para ajustar o fluxo de caixa considerado no fechamento de mina.

Como resultado dos trabalhos de revisão das premissas, a Sociedade apurou uma incorporação no imobilizado ajustado ao valor presente no montante de R\$ 854.626.

O montante da provisão está classificado no passivo circulante e não circulante com base na estimativa de realização dos desembolsos para liquidação desta obrigação. A provisão para desmobilização de ativos apresentou a seguinte evolução:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	437.909	648.401
Movimentações		
Revisão do plano (nota 9)	193.516	(290.872)
Correção da taxa de desconto de anos anteriores (nota 3.3)	661.110	-
Atualização monetária	87.915	89.519
Correção da atualização de anos anteriores – patrimônio líquido (nota 3.3)	43.943	-
Pagamentos	(21.424)	(9.139)
Saldo final	1.402.969	437.909
Circulante	49.772	30.138
Não circulante	1.353.197	407.771

15. Imposto de renda e contribuição social
a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	2020			2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.288)	(29.288)	-	183.307	183.307	-
(%)	25	9	-	25	9	-
Despesa de imposto de renda e da contribuição social	(7.322)	(2.636)	-	(45.827)	(16.498)	-
Itens de reconciliação dos impostos						
Redução de imposto de renda	-	-	-	32.278	-	-
Doações/PAT	970	-	-	3.609	-	-
Outras adições/exclusões e permanentes	158	(11.249)	-	(4.132)	(8.824)	-
Despesa registrada na demonstração do resultado	(6.194)	(13.885)	(20.079)	(14.072)	(25.322)	(39.394)
Corrente	(38.360)	(14.168)	(52.528)	(47.033)	(29.859)	(76.892)
Diferido	32.166	283	32.449	32.961	4.537	37.498



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos ativos, registrados nas demonstrações contábeis são provenientes de diferenças temporárias a serem recolhidas quando finalizadas as ações em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Diferidos

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Provisões cíveis	445	442
Provisões trabalhista	601	622
Provisões tributárias	38.523	51.066
Provisões operacionais (i)	150.796	104.201
Adições temporárias - Imposto diferido ativo	190.365	156.331
Atualização monetária dos depósitos judiciais trabalhistas	(33)	(31)
Atualização monetária dos depósitos judiciais tributários	(30.034)	(42.649)
Exclusões temporárias - Imposto diferido passivo	(30.067)	(42.680)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	160.298	113.651

(i) As provisões operacionais acima destacadas, possuem as seguintes naturezas:

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão – Fechamento de Mina (a)	127.457	81.127
Provisão – Perda ICMS	6.999	9.465
Provisão – Participação de Resultado e Bônus	6.719	6.578
Provisão – Contas a Pagar Custo	7.655	4.157
Provisão – Outros	1.966	2.874
Adições temporárias – Imposto diferido ativo	150.796	104.201

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

Impostos diferidos ativos	2019	2020	
		Movimento	Total
Provisões cíveis	442	3	445
Provisões trabalhistas	622	(21)	601
Provisões tributárias	51.066	(12.543)	38.523
Provisões operacionais (a)	104.201	46.595	150.796
Total Impostos diferidos ativos	156.331	34.034	190.365
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	(31)	(2)	(33)
Atualizações monetárias - depósitos tributários	(42.649)	12.615	(30.034)
Total Impostos diferidos passivos	(42.680)	12.613	(30.067)
Total Impostos diferidos líquidos	113.651	46.646	160.298



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

(a) A movimentação total de imposto de renda diferido que compõe as provisões operacionais é de R\$ 46.646. Entretanto, conforme mencionado na nota 3.3, parte da movimentação no montante de R\$ 14.197, referente a ajustes de anos anteriores (referente à provisão de fechamento de mina), impactou diretamente a conta de Lucros Acumulados, no Patrimônio Líquido. O valor remanescente de R\$ 32.449, afetou diretamente o resultado.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Quando é mais provável do que não que todos os impostos diferidos ativos serão realizados, nenhuma provisão para realização é reconhecida. A possibilidade de aproveitamento de prejuízos fiscais não expira, mas a utilização desses prejuízos acumulados em exercícios anteriores está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Para avaliar a realização dos ativos fiscais diferidos, as projeções de lucro tributável do plano de negócios da Sociedade, que indicam tendências e perspectivas, efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos que representam a melhor estimativa da administração sobre as condições econômicas existentes no período de realização do ativo fiscal diferido foram levadas em consideração.

Incentivos fiscais

A Sociedade vem usufruindo de Redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. No exercício de 2014, o benefício foi renovado pelo período de 10 anos (2014 a 2023), na modalidade da "Modernização total", com direito à redução de 75% do imposto de renda.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital autorizado da Sociedade era de R\$ 503.963 (R\$ 503.963 em 2019). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 490.163 (R\$ 490.163 em 2019), está representado por 200 bilhões de ações ordinárias e 400 bilhões de ações preferenciais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2020			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Vale S.A.	80.000	40,0000	160.000	40,0000
Alcan Alumina Ltda.	25.000	12,5000	47.000	11,7500
South32 Minerals S.A.	25.000	12,5000	63.800	15,9500
Companhia Brasileira de Alumínio	25.000	12,5000	35.000	8,7500
Alcoa Alumínio S.A.	16.250	8,1250	35.230	8,8075
Alcoa World Alumina LLC	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.	8.750	4,3750	18.970	4,7425
	200.000	100,0000	400.000	100,0000

(*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito a indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Reserva de capital

A reserva de capital é composta pelo valor de R\$ 6.830 em 31 de dezembro de 2020 e 2019, referente a incentivos fiscais FINAM. Vale ressaltar que esta reserva só poderá ser utilizada para aumento de capital.

c) Reserva de lucro

c.1) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2020, não houve destinação de valores para composição da reserva legal devido, o capital social não ter sofrido alteração no ano corrente e o saldo desta reserva já ter atingido o limite de 20% do capital social.


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

	2020	2019
Saldo no início do exercício	98.033	98.033
Movimentação	-	-
Saldo no final do exercício	98.033	98.033

c.2) Reserva de incentivos fiscais

A Sociedade não destinou valores para conta de "Reserva de incentivo fiscal" em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 32.278 em 31 de dezembro de 2019), considerando o prejuízo apurado no cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real.

c.3) Destinação do lucro

A proposta de destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado líquido do exercício	9.209	143.913
Constituição da reserva de incentivos fiscais	-	(32.278)
(Constituição) Redução de reserva de retenção de lucros	-	(48.933)
Dividendos mínimos obrigatórios	(9.209)	(62.702)

d) Dividendos

É reconhecida como passivo quando os dividendos são aprovados pelos acionistas. O estatuto determina que do lucro líquido do exercício, após os ajustes legais, serão obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano, sobre o valor patrimonial das ações. O montante do resultado excedente ficará à disposição da assembleia geral para distribuir, mediante proposta do Conselho de Administração. No exercício de 2020, a Sociedade efetuou o pagamento de R\$ 111.635 de dividendos referentes ao resultado de 2019, sendo R\$ 62.702 de dividendos mínimos obrigatórios estatutário e R\$ 48.933 de dividendos remanescentes. Os dividendos mínimos obrigatórios de 2020, atingiu 100% do lucro líquido do exercício, e portanto, foi totalmente provisionado para distribuição.

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

Patrimônio Líquido	31/12/2020	31/12/2019
Capital social	490.163	490.163
Reserva de capital	6.830	6.830
Reserva legal	98.033	98.033
Reserva Incentivo fiscal	269.467	237.189
Reserva de lucros a distribuir	32.909	68.898
Lucro líquido do exercício	9.209	143.913
Patrimônio líquido ajustado	906.611	1.045.026
Dividendos estatutários - 6%	9.209	62.702

17. Lucro por ação

	2020			2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	3.070	6.139	9.209	47.971	95.942	143.913
Denominador básico						
Quantidade ações ordinárias e preferenciais (bilhões)	200	400	-	200	400	-
Lucro líquido do exercício por ações (em R\$ 000)	15,35	15,35	-	239,85	239,85	-

O resultado do período é alocado proporcionalmente ao número direto de ações ordinárias e preferenciais, conforme rege o Estatuto da Sociedade.


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)
18. Receita

Receita bruta de vendas	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta - partes relacionadas (Nota nº 19)	1.861.197	1.603.296
Receita bruta - terceiros	-	5.788
	1.861.197	1.609.084
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre a venda	(227.816)	(176.627)
Receita operacional líquida	1.633.381	1.432.457

19. Transações com partes relacionadas**a) Vendas de minério – Receita Bruta**

	31/12/2020	31/12/2019
Alcan Alumina Ltda.	135.209	89.796
Rio Tinto Alcan Inc.	277.486	283.541
Alcoa Alumínio S.A.	-	36.203
Alcoa World Alumina Ltda.	-	31.621
Alcoa World Alumina LLC - A.W.A.	193.991	130.720
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	634.112	388.094
South32 Minerals S.A.	431.100	297.623
Hydro Aluminium International S.A.	189.299	345.698
Total da receita bruta com partes relacionadas	1.861.197	1.603.296
Mercado interno	1.200.422	843.337
Mercado externo	660.775	759.959

Conforme mencionado na Nota 2.15 as vendas com partes relacionadas representaram em 31 de dezembro de 2020 100% (99,64% em 31 de dezembro de 2019).

b) Contas a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Alcan Alumina Ltda.	13.737	3.534
Rio Tinto Alcan Inc.	14.255	34.606
Alcoa World Alumina LLC - A.W.A.	9.616	17.355
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	80.787	68.054
South32 Minerals S.A.	62.265	19.809
Hydro Aluminium International S.A.	20.165	7.715
Total de contas a receber de partes relacionadas	200.825	151.073
Mercado interno (Nota nº 5)	156.789	91.397
Mercado externo (Nota nº 5)	44.036	59.676

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.

c) Despesas administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Rio Tinto Alcan Inc.	1.363	1.342

Os valores pagos (líquidos) a partes relacionadas, refere-se compartilhamento de atividades de tesouraria. Os valores são pagos dentro do mês de apuração das despesas.

d) Remuneração da Administração

Em 2020, a Sociedade pagou aos seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 4.852 (R\$ 3.181 em 31 de dezembro de 2019). Esses diretores não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

20. Custo dos produtos vendidos (por natureza)

	31/12/2020	31/12/2019
Serviços	(308.843)	(224.208)
Pessoal	(172.125)	(150.892)
Combustível	(205.470)	(208.297)
Materiais	(114.753)	(99.525)
Depreciações e amortizações	(268.925)	(200.313)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Minerários (TFRM)	(23.127)	(21.129)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Hídricos (TFRH)	(8.908)	(10.978)
Outras despesas e recuperação de custos	21.640	(28.996)
Total	(1.080.511)	(944.338)

21. Despesas gerais e administrativas (por natureza)

	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal	(21.336)	(19.838)
Serviços	(26.726)	(24.029)
Materiais	(286)	(227)
Depreciações e amortizações	(11.800)	(9.291)
Outros	(538)	(3.126)
Total	(60.686)	(56.511)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2020	31/12/2019
Recuperação de seguros	(1.006)	22.495
Reversão de provisões constituídas	3.421	158
Constituição de provisões	(425)	(4.577)
Despesa com tributos	(9.514)	(7.799)
Resultado líquido de ativo imobilizado/outros baixados	51	(7.753)
Doações	(830)	(2.117)
Despesas PNM (i)	(30.549)	(28.004)
Despesas P&D	(25.224)	(25.029)
Despesa de reestruturação	(7.204)	(3.675)
Despesa com contratos	(1.465)	(15.016)
Despesa plano Contingência (COVID) (nota 23)	(63.446)	-
Outras despesas	1.681	(10.217)
Total	(134.510)	(81.534)

(i) Despesas com PNM – Programa Novas Minas

Estas despesas referem-se aos gastos relacionados com estudos preliminares para definição do modal mais eficiente para transportar o minério localizado nos platôs da Zona Oeste que ainda não estão em operação, com distância média de 40 km da atual planta de beneficiamento.

23. Despesas com plano de contingências

Devido à pandemia da COVID-19, a Sociedade realizou diversas gastos no combate, prevenção e tratamento durante o ano de 2020. Estes gastos totalizaram o valor de R\$ 63.446, conforme detalhamento abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Material (i)	(11.075)	-
Pessoal (ii)	(12.163)	-
Serviços (iii)	(40.208)	-
Total	(63.446)	-

(i) Materiais para área de isolamento, cestas básicas, testes COVID-19 e gastos com quarentena externa;

(ii) Adicionais e gratificações sobre o período de restrição;

(iii) Despesas com isolamento, hospedagem, equipe de atendimento médico, remoções aéreas, transporte de equipes, gastos com higienização e alimentação.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	467	4.363
Depósitos judiciais	4.976	10.602
Outros	7.534	2.371
Total	12.977	17.336
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(37.027)	(49.362)
Atualização monetária desmobilização de ativos (i)	(87.915)	(89.519)
Atualização monetária contingências	(6.284)	(13.801)
Outros	(1.011)	(1.351)
Total	(132.237)	(154.033)
Variações cambiais		
Ativas	22.893	11.092
Passivas	(232.019)	(41.162)
Total	(209.126)	(30.070)

i) Valores referentes à atualização monetária da provisão para desmobilização de ativos (detalhes na Nota nº 14).

25. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo, empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço patrimonial, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores justos, conforme detalhamento abaixo :

	Mensuração	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa	Custo amortizado	6.049		49.858	
Aplicações financeiras	Valor justo - VJR Nível 1		1.328		3.214
Contas a receber	Custo amortizado	200.825		151.073	
Passivos financeiros					
Fornecedores	Outros passivos financeiros	199.173		134.597	
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	934.754		753.483	
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	508		6.401	

b) Gestão de risco financeiro

A Sociedade é exposta a diversos riscos financeiros durante sua atividade: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

b.1) Risco de mercado

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

Exposição cambial

Apresentamos a seguir, a exposição cambial em 31 de dezembro de 2020:

	R\$
Ativos expostos à variação cambial	200.825
(-) Passivos expostos à variação cambial	(934.754)
(=) Exposição cambial líquida	(733.929)

A exposição cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes, atrelados à moeda estrangeira.

Os passivos expostos são decorrentes de empréstimos e possuem curto e longo prazo de amortização, e seu pagamento estão garantidos pela geração de caixa da Sociedade nos próximos anos.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Sociedade tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado e pela LIBOR, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

iii) Análise de sensibilidade

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado.

Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

• **Cenário-base:** manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2020;

• **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2020;

• **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2020.

Premissas

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da LIBOR, LME (London Metal Exchange) e da variação do câmbio (dólar norte-americano), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da LIBOR	1,52%	1,90%	2,28%
Queda LME	1,719	1,289	859
Valorização do real diante do dólar norte-americano	5,2875	3,9656	2,6438

Demonstrativo de análise de sensibilidade

• **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR;

• **Exposição líquida ao LME:** impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;

• **Exposição líquida ao dólar:** impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

Na tabela a seguir estão demonstrados os efeitos líquidos dos impostos:

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR	Alta da LIBOR	326	170	14
Exposição líquida ao LME	Queda LME	(52.606)	(362.603)	(458.051)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	10.314	(139.836)	(289.985)

b.2) Risco de crédito

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Sociedade busca minimizar o risco de crédito de seus clientes com base em contratos de longo prazo com preços e prazos de pagamento preparados de comum acordo entre as partes. Atualmente, considerando as cláusulas contratuais, a Sociedade considera que o risco de crédito de seus clientes é baixo. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez

A tabela a seguir mostra o prazo de vencimento contratual restante dos passivos da Sociedade. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

	2021	2022	2023	>2024	Total
Fornecedores	199.173	-	-	-	199.173
Arrendamentos	508	-	-	-	508
Empréstimos e financiamentos	633.116	284.825	41.088	-	959.029
Total	832.797	284.825	41.088	-	1.158.710

Os empréstimos tomados pela Sociedade são contratos de adiantamento de câmbio, que serão liquidados mediante o faturamento de estoques e produção para os acionistas.

c) Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Apresentamos a seguir tabela demonstrando a posição financeira líquida em 31 de dezembro de 2020:

	R\$
Ativos financeiros	7.377
(-) Passivos financeiros	(934.754)
(=) Posição financeira líquida	(927.377)

A Sociedade mantém controle sobre o nível de endividamento e sua posição em 31 de dezembro de 2020 encontra-se dentro dos níveis máximos permitidos pela Sociedade.

d) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes".

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

26. Cobertura de seguros

Ramos	Data de vencimento	Cobertura
Riscos nomeados		
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	30/11/2021	VR: 4.252.497 LMI: 348.000
Responsabilidade civil geral (morais e falhas profissionais)	30/11/2021	LMG: 100.000
Transporte nacional (perdas e danos)	30/11/2021	LMG: 10.000
Transporte internacional (perdas e danos)	30/11/2021	LMG: US\$ 10.000
Vida em grupo (morte por acidentes - 48x o salário)	31/10/2021	Até 1.832 mais APC até 256
Vida em grupo (morte natural - 24x o salário)	31/10/2021	Até 1.832
Responsabilidade civil diretores e administradores - D&O	20/06/2021	LMG: 150.000
Cascos marítimos (balsas)	28/03/2021	IS 4.645
Operações aeroportuárias	09/12/2021	US\$ 50.000
Responsabilidade civil obras - abertura dos platôs Teófilo & Cipó	30/04/2021	LMI: 15.000
Risco de engenharia (Acréscimo de 12 meses de manutenção) abertura dos platôs Teófilo & Cipó	30/04/2021 e 30/04/2022	LMI: 220.073
Responsabilidade civil obras - Construção SP25	17/05/2022	LMI: 20.000
Risco de engenharia (Acréscimo de 12 meses de manutenção) Construção SP25	17/05/2022 e 17/05/2023	LMI: 335.284
Risco de engenharia (Acréscimo de 12 meses de manutenção) Obra instalação novo motor UGII	08/05/2021 e 08/05/2022	LMI: 87.680
Responsabilidade Civil obras Obra instalação novo motor UGII	08/05/2021	LMI: 20.000
	21/05/2023	IS: 6.820
	18/12/2023	IS: 212.795
	08/10/2022	IS: 11.533
	15/01/2023	IS: 16.569
	19/11/2023	IS: 43
	09/05/2021	IS: 776
Garantia judicial (CFEM)	22/11/2024	IS: 378
Responsabilidade do explorador ou transportador aéreo-RETA	29/11/2021	LMG: 571

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

- **VR:** Valor do risco;
- **LMI:** Limite máximo de indenização;
- **LMG:** Limite máximo de garantia;
- **IS:** importância segurada;
- **APC:** Acidentes pessoais coletivos.

27. Fundo de previdência

O programa de previdência da MRN é composto dos seguintes fundos:

- Fundo Gerador de Benefícios (FGB), destinado a empregados participantes do FGB-PAS, como alternativa para migrar suas reservas;
- Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), destinado a todos os empregados da MRN e como alternativa para que os participantes do antigo FGB-PAS migrem suas reservas;
- Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Durante o exercício de 2020, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 1.781 (R\$ 1.394 em 31 de dezembro de 2019).

28. Operações que não impactam na Demonstração do Fluxo de Caixa

Durante o exercício de 2020, a Sociedade realizou as seguintes atividades de financiamento e investimento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

- Provisão para dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 9.209 (nota 16.d)
- Revisão do plano de desmobilização de ativos (Notas 9 e 14) resultando em acréscimo de provisão de R\$ 854.626, dos quais R\$ 661.110, referem-se à correção de erros de anos anteriores (nota 3.3.).
- Recomposição da taxa de desconto devido à mudança de taxa WACC para NTN-B no desconto dos valores de ARO de anos anteriores (Notas 3.3 e 14) contabilizada diretamente no patrimônio líquido de 2020 no montante de R\$ 43.943.

- Amortização da desmobilização de ativos referente ao fechamento de mina ocasionado pelas mudanças de taxa WACC para NTN-B nos valores dos ativos de anos anteriores (Notas nº 3.3 e 9) contabilizada diretamente no patrimônio líquido de 2020, no montante de R\$ 6.244.
- Complemento do intangível Alto de Trombetas II no valor de R\$ 4.165.
- Transferência do Ativo Imobilizado para Bens Disponíveis para Venda no valor de R\$ 443.
- Complemento da conta redutora de apropriação de PIS/COFINS do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 19.138.
- Baixa do Adiantamentos a Fornecedores do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 869.
- Devolução do bem adquirido para o Ativo Imobilizado (Nota 9) no valor de R\$ 19.
- Aquisição para Ativo Imobilizado (Nota 9) no valor de R\$ 12.693.

Conselho de Administração

Daryush de Albuquerque Khoshnevis
Presidente
Alexandre Ricardi
Conselheiro
Christian Medeiros da Fonseca Costa
Conselheiro
Ricardo Rodrigues de Carvalho
Conselheiro
Otávio Augusto Rezende Carvalheira
Conselheiro
Alexander David James Sutherland
Conselheiro

Diretoria executiva

Guido Roberto Campos Germani
Diretor Presidente
Fernando Trabuco
Diretor de Administração e Finanças
Elisio Gomes da Conceição Filho
Contador
CRC SP 1SP196427/O-2
CPF 061.011.568-50

Protocolo: 643833


Edições
IEO
4009-7817